

PROMOÇÃO DOS ADESIVOS SUPERA EXPECTATIVAS

Iniciada ontem, a campanha dos adesivos de celular acirrou a paixão dos torcedores de ABC e América. Promoção do NOVO JORNAL vai até o final do mês.



AUDIÊNCIA PÚBLICA É MOMENTO IDEAL PARA DEBATER SERVIÇO DE COLETA DO LIXO EM NATAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO JORNAL

www.novojornal.jor.br

Ano 3 / Nº 670 / Natal, QUINTA-FEIRA 12 de Janeiro de 2012

R\$ 1,50

PREFEITURA PERDE O CONTROLE DA MOBILIDADE

/ ESTRUTURA / OBRAS DO MUNICÍPIO ENFRENTAM PROBLEMAS, PODERÃO ATRASAR E SECRETÁRIO NÃO DESCARTA QUE NATAL SEJA EXCLUÍDA DO PAC DA COPA. PARA COMPLETAR, CAIXA REJEITA PROJETO

RODRIGO SENA / SECOM



Em entrevista coletiva, secretário municipal de Obras, Sérgio Pinheiro, confirmou que ampliação da Avenida Felizardo Moura afetará área de mangue próxima à ponte de Igapó

PMDB LOCAL QUER RECUPERAR PESO DE 20 ANOS ATRÁS

O comando local do PMDB definiu que terá candidato a prefeito, mas não esconde que vai priorizar a chapa proporcional para tentar aumentar peso da legenda na Câmara de Natal. Judas Tadeu, ex-presidente do ABC, pode ser candidato.

EXPORTAÇÃO DE ATUM É DESTAQUE NA BALANÇA COMERCIAL DO RN

TODO O LUXO, CALOR E BOSSA DA SEMANA DE MODA DO RIO



CONTROLE DE DECLIVE DBC (DOWNHILL BRAKE CONTROL)

NOVO SANTAFe 2012
O REFINAMENTO DA TECNOLOGIA.

CONTROLE DE DECLIVE DBC
UM AVANÇADO CONTROLE DE FREIOS E TRACAO QUE AUXILIA AUTOMATICAMENTE A DIRIGIBILIDADE DO CARRO EM DESCIDAS COM GRANDE INCLINAÇÃO E BAIXA ADERÊNCIA DO PISO. FUNCIONA AO TOQUE DE UM BOTÃO SEM O AUXÍLIO DO MOTORISTA.



NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A (84) 2010.1111

Respeite a sinalização de trânsito

/ INVESTIGADO /

DIRETOR DE SECRETARIA DA SEGURANÇA DA COPA PEDÊ DEMISSÃO

O DIRETOR DE logística da Secretaria de Segurança para Grandes Eventos do Ministério da Justiça, Odécio Carneiro, pediu demissão ontem, pois se tornou alvo de uma ação de improbidade administrativa.

Carneiro é delegado da Polícia Federal e, segundo a assessoria do Ministério da Justiça, decidiu sair do cargo para providenciar sua defesa no processo.

A secretaria, criada em agosto de 2011, é responsável pelas ações de segurança em eventos internacionais que acontecerão no Brasil nos próximos anos, como a Copa do Mundo e o Rio + 20. Ela conta com quatro diretorias: de operações, de inteligência, de logística e de projetos especiais.

A ação, proposta pelo Ministério Público Federal, está em segredo de Justiça e, por conta disso, não é possível saber os detalhes do caso.

A assessoria do Ministério informou que a exoneração do diretor será publicada hoje no Diário Oficial da União e que ainda não foi escolhido o seu substituto.

/ SÃO PAULO /

MP DEFENDE INQUÉRITO SOBRE AÇÃO NA CRACOLÂNDIA

A PROCURADORIA-GERAL DE Justiça defendeu ontem a instauração de um inquérito civil para investigar a ação da Polícia Militar na região da cracolândia, no centro de São Paulo. A investigação do Ministério Público havia sido criticada terça-feira pelo secretário de Segurança Pública do Estado, Antonio Ferreira Pinto.

Procurador de Justiça licenciado, Ferreira Pinto criticou o órgão do qual faz parte. "Me sinto à vontade para dizer que essa ação dos promotores foi apenas para se promover. Uma pirotecnia."

O secretário contestou os promotores, que disseram que a operação na região foi desarticulada, desastrosa e boicotou o trabalho que vinha sendo feito nos últimos dois anos na região.

Em nota, a Procuradoria-Geral de Justiça afirmou que a instauração de um inquérito civil sobre a atuação policial na região é "uma contribuição necessária para o efetivo equacionamento da situação".

Disse ainda que "no Estado Democrático de Direito nenhum segmento ou ato estatal pode estar imune aos mecanismos constitucionais de controle".

No comunicado, o Procurador-Geral de Justiça, Fernando Grella Vieira, também afirma que a cracolândia não é um problema "meramente policial".

No sábado, a Folha revelou que a deflagração da operação policial no centro de São Paulo foi decidida exclusivamente pela PM sem a participação de órgãos de assistência social da cidade.

VIDAS DEVASTADAS

/ BALANÇO / ESTRAGOS DAS CHUVAS NO RIO DEIXAM 18 MORTOS E QUASE 15 MIL DESABRIGADOS

UM NOVO BALANÇO divulgado pela Defesa Civil do Rio apontou um aumento de cerca de 30% - mais de 3.000 pessoas - no número de moradores que tiveram que deixar suas casas por causas das chuvas nas regiões norte e noroeste.

As 11.650 mil pessoas sem lar de terça, entre desabrigados e desalojados, pularam para 14.920 ontem graças ao recrudescimento das chuvas na noite de terça e o aumento no nível do rio Paraíba do Sul nos arredores dos municípios de Cardoso Moreira e Campos dos Goytacazes, que transbordou e alagou trechos da BR-356.

Cardoso e Campos seguem, respectivamente, com o maior número de moradores fora de casa. Enquanto na primeira há 4.004 desalojados e 1.368 desabrigados, na segunda o número passou para 3.884 desalojados e 1.028 desabrigados.

Mais cedo funcionários da prefeitura de Campos despejaram cinco caminhões de raspas de asfalto em pontos estratégicos da cidade para tentar conter o avanço das águas do rio, que chegaram a 11 metros e 15 cm na madrugada. Durante o dia, o Paraíba do Sul baixou e às 16h marcava 10 metros e 78 cm.

MORTES

Subiu para 18 o número de vítimas das chuvas no distrito de Jamapará, em Sapucaia (145 km do Rio), divisa com Minas Gerais, informou a Defesa Civil do Rio.

Após mais um dia de buscas, os bombeiros encontraram um Fusca soterrado por um deslizamento onde estão os corpos de ao menos cinco pessoas de uma mesma família.



► Bombeiros carregam corpo desenterrado nas buscas

Elas se abrigaram no carro com medo do temporal assim que a chuva se agravou na madrugada da última segunda-feira.

As buscas por pessoas soterradas no distrito recomeçaram por volta das 7h30 de ontem. A prefeitura estima que ao menos seis pessoas ainda podem estar sob os escombros do deslizamento que destruiu a rua dos Barros e cobriu ao menos oito casas.

O governo federal anunciou ontem que vai transferir R\$ 75 milhões para os Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, que enfrentam uma série de prejuízos devido às fortes chuvas.

O valor está previsto em medida provisória do início do mês que reabriu créditos de R\$ 482,8 milhões para ações de prevenção e resposta às enchentes. Os recursos devem ser disponibilizados na próxima semana. Ao todo, Minas Gerais será beneficiado com R\$ 30 milhões, Rio de Janeiro vai receber R\$ 25 milhões e Espírito Santo, R\$ 20 milhões.

O apoio financeiro será dado

por meio do cartão da Defesa Civil, criado em abril do ano passado para agilizar o repasse de recursos a municípios e Estados em situação de emergência ou estado de calamidade pública.

Destinado aos gestores públicos, o cartão poderá ser usado, por exemplo, para a compra de combustível, alimento e aluguel social. Segundo o ministro Fernando Bezerra (Integração Nacional), a quantia será usada para suprir "todas as despesas necessárias ao restabelecimento da situação anterior ao quadro de desastres".

/ BOLSA /

Em dia volátil, Bovespa fecha com leve alta

A BOVESPA TEVE um dia volátil e encerrou ontem em leve alta. O Ibovespa subiu 0,26%, a 59.962 pontos. O giro financeiro do pregão foi de R\$ 5,5 bilhões.

Em Wall Street, os índices operavam com leves variações. O Dow Jones recuava 0,05% às 18h27 (horário de Brasília), enquanto o Standard & Poor's subia 0,1%.

Segundo o operador Luiz Roberto Monteiro, da Renascença DTVM, o Ibovespa refletiu à tarde a melhora de índices de finanças e metais no mercado norte-americano.

"Para amanhã (hoje) tem números importantes na China", disse, referindo-se ao dado de preços ao consumidor e ao produtor.

Sobre os leilões de títulos na Europa, Monteiro afirmou que uma queda nos rendimentos po-



► Operadores acompanham números na bolsa

derá trazer um alívio para a bolsa, mas não implica necessariamente em um movimento de alta.

Entre as ações do índice, o destaque de alta ficou com o setor de siderurgia. A ordinária da Usiminas teve a maior alta, de

3,06%, a R\$ 17,83, enquanto Gerdau valorizou 1,29%, a R\$ 16,55.

No início do dia, esta última informou que seu Conselho de administração aprovou a recompra de até 2,693 milhões de ações preferenciais, ou cerca de 0,31%

/ CÂNCER /

LULA DEIXA HOSPITAL APÓS SEXTA SESSÃO DE RADIOTERAPIA

O EX-PRESIDENTE LUIZ Inácio Lula da Silva realizou ontem no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, a sexta sessão de radioterapia. Ele trata um câncer na laringe, diagnosticado em outubro.

Ele chegou ao hospital de

manhã e saiu no início da noite, porque passou por uma quimioterapia complementar. O medicamento tem a função de potencializar o efeito da radioterapia e vai ser aplicado uma vez por semana.

No hospital, Lula recebeu a visita do ex-ministro Luiz Gushiken, da ministra Ana de Hollanda (Cultura) e do embaixador de Angola no Brasil, Nelson Cosme.

Em até sete semanas, ele deverá receber entre 30 e 35 sessões de radioterapia, que acontecerão de segunda à sexta-feira. Ele não deve ficar internado durante o período.

Durante a semana, o ex-presidente chegou a ir duas ve-

zes ao seu escritório no Instituto Lula para despachar com assessores.

Em dezembro, ele encerrou o ciclo da quimioterapia principal. Desde o início do tratamento em outubro, o tumor na laringe, que tinha três centímetros de diâmetro, teve uma redução de 75%, de acordo com os médicos.

Com vista nas eleições municipais deste ano, Lula pretende retornar às atividades políticas em março.

Fora do índice, o destaque foi MPX, caindo 5,9%, a R\$ 46,11. A empresa confirmou a formação de uma joint-venture com a elétrica alemã E.ON, que formará a maior empresa privada de energia do Brasil.

/ INCENTIVO /

BNDES CRIA LINHA DE R\$ 4 BI PARA ELEVAR PRODUÇÃO DE CANA

EM TEMPOS DE alto consumo de gasolina e preços elevados do etanol, o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) anunciou ontem uma linha de financiamento de R\$ 4 bilhões para incentivar a produção de cana-de-açúcar pela via da renovação de canaviais antigos e ampliação da área plantada.

Batizado de BNDES Prorenova, o programa quer aumentar a produtividade das lavouras e com isso reduzir a ociosidade industrial da produção de açúcar e etanol no país, informou o BNDES.

O programa vai vigorar até o final de 2012 e pretende atingir pelo menos 1 milhão de hectares de cana-de-açúcar plantada.

Com o aumento da disponibilidade de matéria-prima, a expectativa é que a produção de etanol aumente de 2 a 4 bilhões de litros entre 2013 e 2014, o que representaria um crescimento de mais de 10% em relação à safra atual de cerca de 25 bilhões de litros, informou o banco.

Os financiamentos serão realizados pelos agentes financeiros intermediários do BNDES para médias-grandes e grandes empresas, ou seja, que tenham receita operacional bruta igual ou superior a R\$ 90 milhões.

O custo do empréstimo será de TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo, de 6% ao ano) mais 1,3% de remuneração básica para o BNDES, além de taxa de intermediação financeira de 0,5% e remuneração do agente repassador do recursos, que será negociada entre o agente e o beneficiário.

O BNDES entrará com até 80% do investimento total e o prazo do financiamento será de 72 meses, incluindo prazo de carência de até 18 meses.

O banco informou ainda que as pequenas e médias empresas já contam com o apoio do BNDES automático com condições mais atraentes que o BNDES Prorenova. Nesses casos, a remuneração básica do BNDES é de 0,9% e a fatia do banco no investimento pode chegar a 90%.

/ FUTEBOL /

BRASIL DEVE ENCARAR A BÓSNIA EM FEVEREIRO COM TIME OLÍMPICO

A SELEÇÃO BRASILEIRA deve enfrentar a Bósnia no primeiro amistoso de 2012, no dia 28 de fevereiro.

A federação de futebol da Bósnia afirmou ontem que a partida será realizada no estádio AFG Arena, na cidade de Saint Gallen, Suíça, às 20h locais (17h de Brasília).

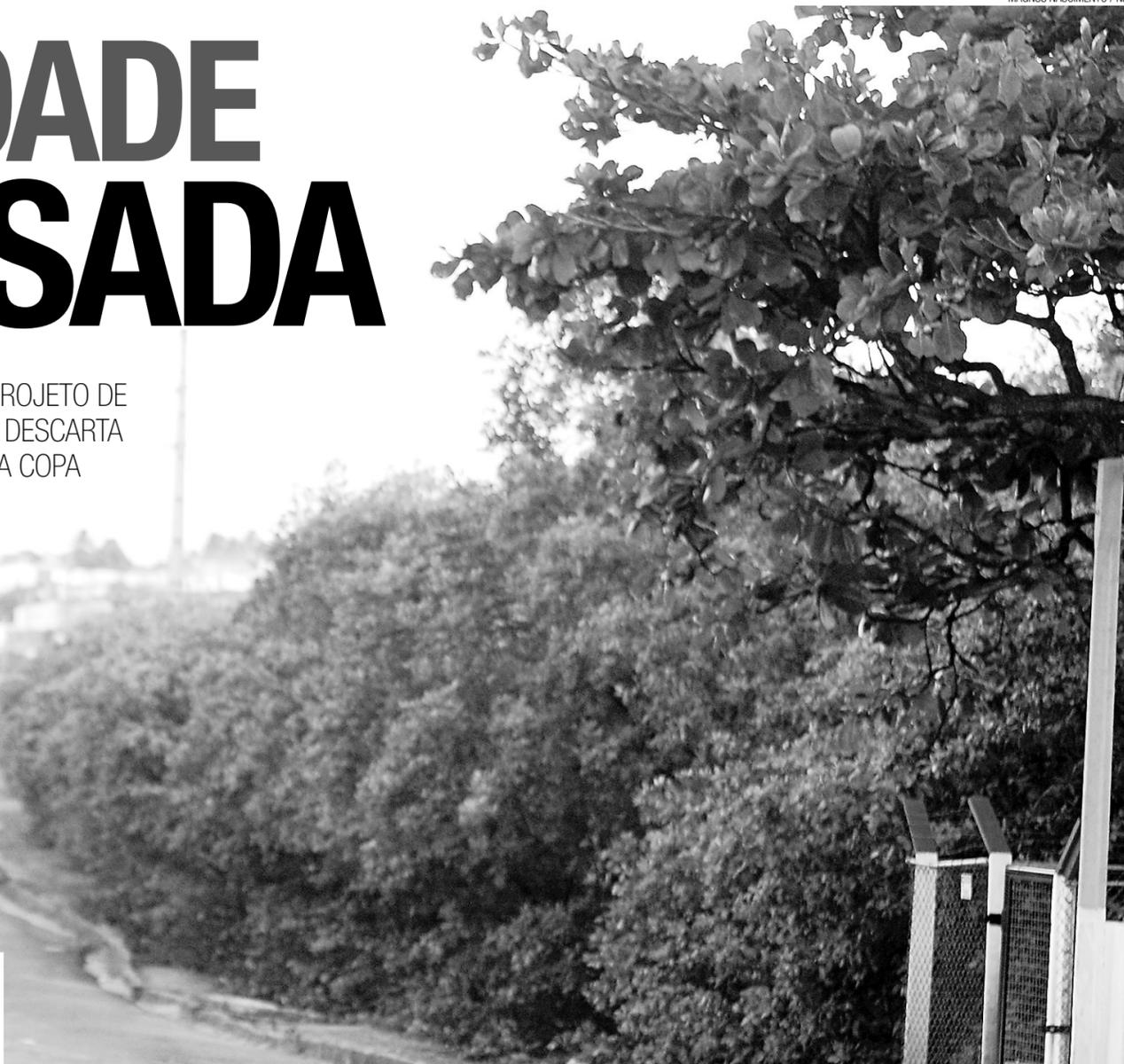
Por meio de sua assessoria de comunicação, a CBF não confirmou a realização do amistoso, mas informou estar "muito perto" do acerto.

A tendência é que a maioria dos jogadores convocados pelo técnico Mano Menezes tenha idade olímpica - menos de 23 anos.

O treinador quer usar os amistosos para preparar o time para os Jogos Olímpicos de Londres.

MOBILIDADE ENGESSADA

/ PRAZOS / SEM AUTORIZAÇÃO DO IDEMA, PROJETO DE MOBILIDADE NÃO ANDA; SECRETÁRIO JÁ NÃO DESCARTA POSSIBILIDADE DAS OBRAS FICAREM FORA DA COPA



TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

SEM A AUTORIZAÇÃO do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) para a supressão vegetal do mangue próximo à Ponte de Igapó, na Zona Norte, não só as obras de mobilidade na Avenida Felizardo Firmino Moura ficarão estacionadas, mas todos os oito quilômetros de intervenções, incluindo a reestruturação geométrica da Avenida Capitão Mor Gouveia e o Corredor Estrutural Oeste. Diante do impasse, o secretário municipal de Obras Públicas e Infraestrutura, Sérgio Pinheiro, já não descarta que o Programa de Mobilidade de Natal fique fora da Copa de 2014.

As informações foram dadas durante coletiva de imprensa realizada na manhã de ontem na sede da Semopi. O encontro teve o objetivo de detalhar os projetos executivos de mobilidade e o processo de desapropriação dos imóveis para a execução das obras.

No novo mapa de desapropriação apresentado à imprensa foi confirmada a invasão sobre o mangue, como o NOVO JORNAL já havia noticiado. No entanto, a área total da devastação não foi revelada. Segundo Sérgio Pinheiro esse dado só pode ser determinado pelo Idema. A explicação é que só o órgão ambiental pode definir o que faz ou não parte do bioma. No local, segundo ele, há casas, áreas devastadas e vegetação que não é nativa. "Muito daquele mangue só nasceu por causa do aterramento feito para a construção da ponte (de Igapó). Não dá para dizer que toda aquela vegetação é do mangue", completou.

Nos novos números da prefeitura, a invasão sobre o bioma é de 12 metros a partir do meio-fio. Antes, o titular da pasta havia limitado a desapropriação entre 10 e 15 metros.

Pinheiro confirmou ainda que o Município não possui nenhuma autorização no Idema para intervir na Felizardo Moura. Há apenas uma licença prévia emitida pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), o que não confere à prefeitura a autonomia para iniciar a obra. É necessária, antes de que seja colocada a primeira pá de cimento na área, a autorização para supressão vegetal, que sequer foi solicitada. Diante disso, o problema

se agrava pela falta de tempo.

O secretário adjunto de Planejamento e Obras da Copa de 2014, Walter Fernandes, também presente na coletiva de imprensa, explicou que não há nenhuma estimativa de quanto tempo o Idema pode conceder a autorização. "Vai depender muito do entendimento do Idema. Isso vocês deveriam perguntar lá", ressaltou. Caso o órgão exija um Estudo de Impacto Ambiental e o respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), o processo pode durar cerca de um ano, sendo os seis primeiros meses para a confecção do estudo e os outros seis para a análise.

A esperança é que o Idema considere a obra como de pequeno porte e com baixo potencial poluidor. Neste caso seria necessário apenas um Relatório Ambiental Simplificado, o que leva entre quatro e seis meses para ser concluído e analisado.

Para Sérgio Pinheiro, caberá a prefeitura tentar correr contra esses prazos. "Uma licença nunca depende do órgão executor, mas do fiscalizador. Se o Idema disser que tem que fazer um EIA/RIMA, a gente vai fazer um EIA/RIMA. Vai depender de nossa competência para acelerar esse processo", afirmou.

O grande problema é que a licença de instalação é uma só para todas as obras de mobilidade, com exceção do Complexo da Urbana. E sem solucionar o impasse com a supressão vegetal, nada poderá ser feito. "A não ser que a gente consiga desmembrar. Pode-se fazer uma licença parcial e deixar apenas a parte da Felizardo Moura, que é onde há o mangue", ressaltou.

De qualquer modo, o Município espera realizar as primeiras ações já em março. O prazo apresentado ontem é de 24 meses para a conclusão de todas as obras do primeiro e do segundo lote, o que já colocaria o término das obras para março de 2014, apenas quatro meses antes da realização do mundial. Um detalhe é que só serão mantidas no PAC da Copa, de acordo com o governo federal, as obras concluídas até dezembro de 2013.

As ações que ficarem fora do PAC da Copa passam a integrar o PAC da Mobilidade Urbana. Teoricamente, a obra não perde a ajuda do governo federal, mas o desembolso dos recursos não deve acontecer na mesma velocidade.

► Obras de mobilidade na Avenida Felizardo Firmino Moura, previstas sobre o mangue, ainda dependem de licença do Idema

PREFEITURA NÃO TEM PLANO B, ADMITE TITULAR DA SEMOPI

Não será tão fácil tirar as obras de mobilidade do papel. As desapropriações dos imóveis somadas à necessidade de autorização do Idema para a supressão do mangue na Felizardo Moura já estão levando o Município a desacreditar na viabilização dos próprios projetos.

Isso ficou claro na coletiva de imprensa realizada ontem. O secretário Sérgio Pinheiro afirmou que a expectativa é de que todas as obras fiquem prontas antes do mundial, mas não descartou que há possibili-

dade disso não acontecer. "A prefeitura está fazendo a parte dela, mas problemas podem acontecer", comentou. E para ele não há 'plano B'. "Esse é o único projeto da prefeitura para a Copa", ressaltou.

Os prazos já estão muito apertados. A meta é que em menos de dois meses as obras sejam iniciadas, primeiro com intervenções para desvio de tráfego, depois com a construção do complexo viário no entorno da Urbana. Mas antes disso, é necessário desapropriar 38

imóveis. Por enquanto, o município já fez a caracterização e agora está trabalhando na avaliação dos imóveis. O próximo passo é encaminhar os dados para Procuradoria Geral do Município para que inicie a emissão dos decretos e as negociações de valores.

A preocupação é que os questionamentos na justiça feitos pelos proprietários possam atrasar ainda mais o início. O prazo comum para se deixar uma casa após a emissão do decreto é de 30

dias, mas dependendo do entendimento judicial, esse prazo pode ser protelado por mais alguns meses. O licenciamento do entorno da urbana é independente dos demais trechos, e por isso pode ser iniciado sem a autorização do Idema para a supressão vegetal na Felizardo Moura.

Nos outros trechos, os problemas se somam. Há mais 391 imóveis para serem desapropriados e a autorização do Idema para ser conquistada.



► Secretário municipal de Obras Públicas e Infraestrutura, Sérgio Pinheiro, reúne a imprensa para esclarecimentos

PRAZOS DAS OBRAS SÃO MANTIDOS

A Prefeitura de Natal já apresentou, desde que a cidade foi escolhida para sediar o mundial, uma série de datas e prazos, quase sempre quebrados. Mas na coletiva de imprensa, o Município reafirmou o empenho em cumprir o último cronograma, já apresentado pelo NOVO JORNAL. As obras devem começar em março com as

ações de desvio de tráfego, que são intervenções em alguns trechos, pavimentando ruas de acessos, permitindo que o fluxo continue. Isso deve levar, segundo previsão da Semopi, de 45 a 60 dias.

Apenas depois disso é que começa a primeira das grandes obras: o complexo da Urbana. A maior e mais demorada de todas. Mesmo

assim, segundo a Semopi, não levará mais do que oito meses. No cronograma da prefeitura, a primeira grande obra da Copa de 2014 e a principal do primeiro lote, caso tudo dê certo, será concluída em dezembro de 2012, um ano antes do prazo dado pela Fifa e governo federal.

Já o segundo lote de obras da Copa de responsabilidade da prefeitura ainda não foi sequer licitado. E só será após a análise dos projetos executivos pela Caixa. Nesse caso, a dificuldade está na conclusão destes documentos. A expecta-

tiva da prefeitura é de que eles só fiquem em março. As obras devem estar licitadas em junho ou julho.

Já na execução dessas obras, a estimativa é de que terminem em pouco tempo. O segundo lote de obras de mobilidade contempla, entre outras intervenções, os entroncamentos das Avenidas Lima e Silva com a Romualdo Galvão e da Avenida Salgado Filho com o prolongamento da BR-101.

CONTINUA NA PÁGINA 5 ►

CRONOGRAMA

Primeiro lote

- Início das obras: março de 2012
- Início do viaduto da Urbana: maio 2012
- Conclusão da primeira grande obra: dezembro 2012

Segundo lote

- Entrega dos projetos executivos do segundo lote à Caixa: março de 2012
- Conclusão da licitação: Junho/julho de 2012
- Por onde começam? Obras de desvio de tráfego. Depois, complexo da Urbana.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

LIXO

Parece reunião de rotina, mas não é. É na audiência pública marcada para hoje entre às 9h e 12h na Capitania das Artes que será apresentada a proposta da prefeitura para o Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos.

LIXO 2

Para uma cidade que tem no lixo um de seus maiores problemas, a ponto do órgão responsável pela coleta sofrer intervenção da justiça e inúmeras denúncias do Ministério Público, é preciso ficar atento para saber como o município pretende lidar com a questão.



LIXO 3

O momento é excelente também para que se conheça em detalhes os números da Urbana. Quanto custa para o natalense a coleta do lixo, o que é feito do dinheiro, quanto se paga a terceirizados e por que, apesar de tudo isso, a cidade, na maioria dos seus bairros, tem amontoados de sujeira.

ESTRELA

Ancelmo Góis deu uma senhora colher de chá a Marina Elali na sua prestigiada coluna do jornal O Globo. A cantora potiguar estreará na minissérie "Brado Retumbante", marcada para começar dia 17 na TV Globo, a personagem Fátima, intérprete de um chefe de estado. A bela vai enfeitizar o presidente Paulo Ventura (Domingos Montagner).

MOTORISTA

O ministro das Comunicações Paulo Bernardo dá um exemplo – sobretudo de respeito à lei, por marketing que pareça – ao voltar à sala de aula na Escola de Educação de Trânsito de Brasília, a fim de recuperar a habilitação.



MOTORISTA 2

A reciclagem faz parte das obrigações de quem teve a carteira de motorista apreendida. Bernardo perdeu o documento há dois anos por causa de mais de 30 pontos de multas na carteira. No Detran de Brasília ele não pediu tratamento especial pelo fato de ser ministro.

OU É OU NÃO É

Uma coisa ficou bastante clara ontem, após a relevante entrevista do secretário municipal de Obras Públicas, Sérgio Pinheiro, para explicar como serão as desapropriações referentes às obras de mobilidade. No quesito planos, a Prefeitura está perdendo de goleada.

O próprio secretário explicou que as obras de mobilidade que estão aí sendo apresentadas são o único projeto da Prefeitura para a Copa. Nenhum outro. Ninguém nega que é um projeto interessante para a cidade, independente da Copa. Porque Natal urge por alguma melhoria para as suas vias, para que os seus moradores possam pagar seus IPVAs e IPTUs com gosto, sabendo que o dinheiro está sendo usado devidamente. A Prefeitura vai até aí.

Em contraponto, há diversos outros planos que se armam contra esse único projeto da Prefeitura. Um deles é o plano do Idema, de avaliar corretamente a agressão causada ao mangue. E somente após isso dizer que licença será necessária. Não que um pedaço de mangue (já tão castigado) não possa ser suprimido desde que gere um bem maior, algo que beneficie toda a população. E que também possa ser compensado. O tal desenvolvimento sustentável existe para isso. Ou não?

Mas a questão que mais se destaca (referente ao mangue) é o tempo que tal permissão pode levar.

Além disso, há os planos dos proprietários que terão seus imóveis desapropriados. Não há dúvidas de que muitos deles não aceitarão a avaliação que será feita e entrarão na Justiça tentando impedir a perda de suas casas e comércios. O NOVO JORNAL já mostrou que existe já uma associação dos que se consideram prejudicados pela Copa. E que estão contando com o apoio do Ministério Público para ver seus direitos assegurados.

Há ainda os planos da Caixa Econômica, que só vai liberar o dinheiro necessário para as obras caso a Prefeitura cumpra, milimetricamente, as exigências neste caso de empréstimo.

Como se vê, a Prefeitura tem muitos planos contra o seu único plano. E não possui um plano B caso um desses obstáculos se avolumem diante das obras de mobilidade e as impeçam de passar.

No atual estágio do caso, não há muito que contribua para a crença de que as obras de mobilidade vão sair a tempo. O que completa essa dedução vem também de Sérgio Pinheiro, homem de frente do projeto, que - na coletiva de ontem - diante da imprensa, não pode erguer acima de todos esses problemas uma afirmativa convicta de que as obras sairão como deveriam. Infelizmente. O secretário deveria saber que nessas situações ou é ou não é. Como uma obra, não se contrói pela metade.

MAGNUS NASCIMENTO / NU



“Se você tivesse vindo aqui na semana passada, escolhia o guichê para ser atendida”

DO SECRETÁRIO DE TRIBUTAÇÃO DE NATAL, ANDRÉ MACÊDO MINIMIZANDO A SUPERLOTAÇÃO NA ÁREA DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO MOSTRADA POR ESTE NOVO JORNAL

IMAGEM

O ministro da Integração Nacional Fernando Bezerra é aquele mesmo que no início do governo Dilma esteve no RN conversando com o ex-governador Iberê de Souza. Dizia-se à época que Iberê ocuparia uma vaga no primeiro escalão de algum órgão ligado à pasta. O tal encontro, viu-se depois, não gerou resultado algum além da foto em que o ministro - hoje tão sisudo - dava uma sonora gargalhada.



MOTORISTA 3

As multas foram registradas em Curitiba. Paulo Bernardo costumava falar ao celular dirigindo e ultrapassava com frequência os limites de velocidade.

BOLADA

Causou mesmo constrangimento no seio abecedista a declaração meio brincalhona de Garibaldi Filho na posse de Alex Pardang, no América. Torcedor do alvinegro, o ministro disse que queria no seu time um presidente assim.

BOLADA 2

Depois de perceber a gafe, Garibaldi tem dito, de bom humor, que vai precisar ajudar muito o ABC neste ano para recuperar a pisada de bola. Mas tem conselheiro ortodoxo que é um poço até aqui de mágoa.



IGREJA

Descansa nas praias do litoral norte, como Tibau e Macau, com a discrição que lhe é característica, o futuro arcebispo de Natal Dom Jaime Vieira da Rocha. Já escolhido pelo Vaticano e atual bispo de Campina Grande, ele será empossado em fevereiro.

DOENÇA

Nada soa tão absurdo do que a revelação na Argentina de que Cristina Kirchner não tinha, como se propalou no mundo todo, câncer na tireóide. O diagnóstico foi um erro.

DOENÇA 2

Se fosse no Walfredo Gurgel, o mundo vinha abaixo

FIFA

Revelados os votos dos treinadores que escolheram os melhores do mundo no ano passado. Mano Menezes optou pela ordem, por Messi, Cristiano Ronaldo e Neymar. Já para o técnico da seleção de Burundi Adel Amrouche, o grande nome do futebol mundial no ano passado foi o francês Benzema. Vai entender.

FIFA

No voto bairrista, os capitães de Burkina Faso e Gana e os técnicos de Camarões e Senegal cravaram Samuel Etoó

Editorial

O lento diálogo

Não há dúvida de que reunir os moradores das áreas afetadas pelas obras de mobilidade para a Copa de 2014 em Natal é uma ação importante do município, quando menos para deixar claro a esse grupo como se dará - e quando - o processo de desapropriação e da efetiva remoção das famílias, a fim de que as novas avenidas, de fato, ganhem forma e passem do papel à realidade.

Esse contato com o público diretamente atingido pelo projeto de mobilidade é fundamental, a fim de que não haja no transcorrer dos trabalhos demandas que possam ocasionar atrasos e que provoquem aperto no calendário das obras.

Na Copa da África, os serviços se arrastaram até às vésperas do início dos jogos, o que gerou efeitos negativos para a organização, sem falar dos atropelos para os torcedores.

Porém, essa constatação, a de que a prefeitura natalense precisa negociar com os proprietários de imóveis localizados nos trechos por onde passarão as obras, menos do que revelar uma ação positiva revela uma lentidão constrangedora.

Ora, não é de hoje, nem de ontem, quando os secretários envolvidos com as obras de mobilidade se reuniram com a Associação Potiguar de Atingidos pelas Obras da Copa e do Comitê Popular da Copa que se sabia da necessidade de se remover imóveis para a passagem dos novos trechos rodoviários. Ainda que se soubesse desde muito cedo da necessidade desse procedimento, nada foi feito antes. Ao menos com força para que se registrassem avanços. Essas entidades, ligadas a supostos prejudicados com as obras de mobilidade, surgiram no vácuo da omissão dos gestores públicos. Sem informação acerca dos seus interesses, eles se estruturaram para reagir.

Ainda que se considere o argumento segundo o qual talvez fosse difícil, e infrutífero, procurar antes os supostos prejudicados sem ter em mãos os projetos de reestruturação viária, não há dúvida das principais áreas que sofreriam intervenção. Desde essa época o debate tinha de ser construído com a comunidade, a fim de que os procedimentos ganhassem transparência.

Escudar-se no atraso da conclusão dos projetos e na demora em concluir os levantamentos para enviar aos órgãos financiadores o detalhamento das obras somente reforça o erro estratégico em lidar com uma questão que afeta diretamente a vida de inúmeras famílias - nada menos do que 429 imóveis estão no caminho da mobilidade.

É razão mais do que suficiente para lidar com o tema com mais sensibilidade do que a demonstrada. Afinal, na maioria dos casos a mudança será brusca. A prefeitura demorou demais a abrir o diálogo, tanto que por causa disso surgiram até entidades em defesa dos prejudicados. Agora, tem de recuperar, também aí, o tempo perdido.

Artigo

MOURA NETO

Editor de Cidades ► mouraimprensa@bol.com.br



Desconectado

Salamaleico! Nem contra nem a favor, muito pelo contrário. Tá tudo muito bom, tá tudo muito bem, mas realmente, realmente... Pulsa o pulso. Pulsa a carne. Pulsa a dor. Sagrada & profana. Vida louca, vida! Bem-te-vi, bem-te-quis. Concriz. Beija-flor. Corruptão. A ave do paraíso voou para o hospício porque o hospício é Deus. Ai blá blá blá blá blá blá blá. Ti ti ti ti ti ti ti ti ti ti.

Aba, saravá! Nem sim nem não. Tá ligado? Morrer não se improvisa. A morte feliz. A morte organizada. Morte em Venezuela. É manhã, é madrugada. Uma estranha realidade. Pela estrada, cada estrela é uma flor. Begônias. Madressilvas. Margaridas. Jasmins. Orquídeas. O galo canta, o galo cantou. De repente acidentados. Carl Solomon. Não se esforce mais para me trazer de volta à realidade. Só vivo porque tenho medo do infinito.

Aleluia! A sombra do olmo. Fogo fátuo. As noites difíceis. Folhas das folhas de relva. Whitman. Quem é que gostaria de lançar sua candidatura ao meu afeto? Eu me planto no chão para crescer com a relva que eu amo: quando vocês de novo me quiserem, é só me procurar debaixo das solas dos seus sapatos. Quem é que gostaria de lançar sua candidatura ao meu afeto? O afeto que se encerra em nosso peito varonil.

Salve, salve! Memórias do esquecimento. Não lembro se esqueci da sua beleza. Seus olhinhos sempre tem, meu bem, aquela luz da aurora da manhã. Castelo de areia, cidade estrangeira. Meu coração desnudado. Astronomia do astronauta. Quilombo dos Palmares. Horto. Oásis. O vazio que preenche Artaud. Cada gesto seu tem dois gumes. Ordem, desordem. Unidade, anarquia. Poesia, dissonância. Ritmo, discordância. Grandeza, puerilidade. Generosidade, crueldade.

O telefone toca, o telefone tocou. Não fui, mas não estou. Vou comprar dois automóveis. Vou comprar mais dois imóveis, mas isso não constrói nada. Alma patricia. Natureza selvagem. Um novo animal na floresta. Vastas emoções e pensamentos imperfeitos. A casa do poeta trágico. Um sonhador que precisa acordar.

Nem culpas, nem arrependimentos. Jogo duro. Jogo limpo. O jogo das cantas de vidro. We are the champions, my friends. O fio da navalha. Na margem do rio Pietra, eu sentei e chorei. Aproveite e conte se ainda existe uma fonte. Aproveite e cante, aproveite bastante.

Vida louca, vida! Tá tudo muito bom, tá tudo muito bem, mas realmente, realmente... Pulsa o pulso. Pulsa a carne. Pulsa a dor. Que não faça bem, mas também não faça mal. Felicidade é um bem natural.

Nem contra nem a favor. Nem sim nem não. Nem culpas, nem arrependimentos. Encontro marcado. Naquele exato momento. Já passa das dez, são quase oito. Vejo vocês por aqui. Neste samba jambo, escorregando para não cair. E se foi um prazer, então de nada.

ZUM ZUM ZUM

► A inauguração hoje à tarde da Alameda Marilene Dantas, um espaço para caminhada nas proximidades do Bosque dos Namorados, presta, de certa forma, tributo a alguém que amava as praças da cidade, das quais cuidava

muitas vezes pessoalmente.

► Aos contribuintes que quiserem o benefício da redução na alíquota do Imposto sobre a Transmissão Inter vivos de Bens Imóveis (ITIV) de 3% para 1,5%, a prefeitura informa: o prazo de concessão

do incentivo acaba dia 23 de janeiro.

► Se o atendimento ao público na Secretaria Municipal de Tributação melhorar, então, vai ser supimpa...

► A Justiça negou ao Sindicato de Mototaxi do RN a permissão para

implantação do serviço na capital

► Café da manhã hoje a partir das 8h no Mangai marca o lançamento oficial da 17ª Fiert, a feira internacional de artesanato marcada para o período entre 20 e 29 deste mês.



CHB Crédito.
A solução financeira
para a sua vida.

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Margem de segurança

A despeito das queixas de violação de direitos humanos e dos questionamentos do governo federal, Geraldo Alckmin se ampara em pesquisas que circulam no Bandeirantes para respaldar a intervenção policial na cracolândia. Um dos levantamentos submetidos ao governador mostra 87% de aprovação à ação da PM no centro de SP, agora investigada pelo Ministério Público.

Outro indicador encoraja o tucano sobretudo no embate com o Planalto: a maioria dos entrevistados considera correta a dispersão dos usuários de drogas antes da oferta de tratamento na rede de saúde – ponto da operação mais criticado pela equipe de Dilma Rousseff.

PROTÓCOLO

Reservadamente, auxiliares de Dilma consideram “atrapalhada” a ofensiva paulista contra o crack, em particular quanto ao encaminhamento dos viciados expulsos da região central. Como havia um plano federal em curso, o governo esperava ao menos ser avisado da operação policial.

VITRINE

A manifestação do secretário Antonio Ferreira Pinto (Segurança Pública), para quem os promotores que investigam a intervenção da PM na cracolândia buscam “visibilidade na mídia”, azedou ainda mais a já tensa relação do Ministério Público com o Bandeirantes.

BORDÃO

De um dirigente petista, sobre o ingresso da Rota na caça aos traficantes: “Alckmin começa a mostrar identidade com os métodos do neolialdo Paulo Maluf”.

METEOROLOGIA

Ainda que trate como prioritário o QG que monitora os estragos das chuvas, o Planalto está apreensivo com a estiagem no Sul do país. A área econômica teme que os problemas na safra, em especial do trigo, colaborem para pressionar os índices de inflação.

VIÉS DE ALTA

Governistas avaliam que a única ameaça à permanência de Fernando Bezerra na Integração Nacional seria a descoberta de novas encenetas com parentes e amigos na pasta. Nem oposicionistas atribuem relevância ao depoimento do ministro hoje ao Congresso.

VAIVÉM

O deputado gaúcho Vieira da Cunha (PDT) caiu na cotação para assumir o Ministério do Trabalho. Brizola Neto (PDT-RJ) é hoje o favorito de Dilma para o posto.

DIRETO AO PONTO

Em reunião anteontem, ministros discutiam a segurança das “Fan Fests”, feiras públicas destinadas a quem não consegue ingresso para os jogos da Copa-2014. Dilma interrompeu, orientando sua equipe a descolar atrações mais populares: “E o People’s Fest, onde será?”

ONDE PEGA

A imediata rejeição do PT paulistano ao flerte de Kassab com Fernando Haddad reflete o instinto de sobrevivência da bancada petista na Câmara. Vereadores do partido temem não se reeleger caso tenham de pegar leve com o prefeito.

MENOS

Lula diz, em privado, que considerou inoportuno o tratamento dado por Kassab ao início das conversas do PSD com haddadistas.

VEJA BEM

Os tucanos Alberto Goldman e Aloysio Nunes negam restrições à estratégia de aproximação de Alckmin com PP e PDT. Lembram que as siglas apoiavam o governo de José Serra.

VISITA À FOLHA

Emmanuel Publio Dias, vice-presidente corporativo da Escola Superior de Propaganda e Marketing, visitou ontem a Folha. Estava com Walter Fontoura, diretor da SPGA Consultoria de Comunicação, Natalia Arbex, gerente de contas, e Simone Negrão, coordenadora de contas.

TIROTEIO

“As tragédias neste período de chuvas se repetem a cada início de ano no país. A novidade é que, pela primeira vez, elas pegaram quase todo mundo de férias.”

DO DEPUTADO JUTAHY JÚNIOR (PSDB-BA), criticando o que chama de “mobilização tardia” dos ministros de Dilma, que tiveram de suspender a folga para dar resposta governamental aos Estados atingidos por enchentes.

CONTRAPONTO

TÔNICO CAPILAR

Durante solenidade oficial em Campos do Jordão, na segunda-feira, Paulo Maluf lembrou que quando conheceu o hoje calvo Geraldo Alckmin, na década de 70, o então prefeito de Pindamonhangaba exibia vasta cabeleira:

- Você era até cabeludo!

Sem perder tempo, o tucano contou que recentemente seu barbeiro sugeriu, após vê-lo na TV, que cortasse o cabelo logo. Achou que estava comprido demais.

- Eu disse que não precisava. Essa fama de cabeludo é boa. Que a deixe correr!

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3 ►

SECRETÁRIO CULPA EMPRESA DE CONSULTORIA

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O PROJETO DE Mobilidade da Copa do Mundo em Natal foi mais uma vez rejeitado pela Caixa Econômica Federal, responsável pela análise do projeto e liberação dos recursos. A razão, segundo a Caixa, foi a falta de detalhamento do orçamento e do projeto gráfico das obras. Por esse motivo, o banco ainda não pode liberar R\$ 338 milhões para a prefeitura iniciar o primeiro lote das obras.

Em entrevista coletiva, o secretário municipal de Obras Públicas e Infraestrutura, Sérgio Pinheiro, responsabilizou a empresa de consultoria EBEL-MWH, contratada pela prefeitura por R\$ 7,2 milhões, por ter deixado de prestar informações que deveriam ser repassadas à Caixa.

De acordo com Sérgio Pinheiro, a falta de detalhamento refere-se a uma série de informações que não dependiam somente da prefeitura, mas principalmente da consultoria realizada pela empresa contratada. Segundo declarou, o que cabia apenas à Semopi foi apresentado. Estas informações a que o secretário se refere foram apresentadas em setembro passado, depois que a Caixa recusou o projeto pela primeira vez.

Segundo ele, foi apresentado um levantamento de gastos com alguns itens elaborados pela Semopi, mesmo assim cinco itens ficaram sem detalhamento. O secretário prevê que até a próxima semana a EBEL-MWH entregue as informações restantes. Sérgio Pinheiro acha que a Caixa deve avaliar as novas informações em 10 dias. Caso acate, a documentação será submetida à homologação do Ministério das Cidades e deverá demorar cerca de 15 dias.



► Projeto de mobilidade para a área da Urbana

Enquanto isso, o Município encaminhará à Caixa o resultado do processo de licitação da obra (contrato, planilha licitada e cronograma físico-financeiro, dentre outros). A homologação, a conclusão da análise dos documentos da licitação pela Caixa e a assinatura do contrato de financiamento são condicionantes para o início do desembolso de recursos.

O lote de obras que teve projeto vetado pelo banco corresponde à construção de um corredor viário, ligando a Zona Norte de Natal à Arena das Dunas, passando pela avenida Capitão Mor-Gouveia, que corta a Zona Oeste. O secretário acredita que os prazos serão cumpridos, mas ressalta que podem haver atrasos, devido aos trâmites burocráticos.

Com o novo fato não há pre-

visão de quando a Caixa emitirá parecer porque depende do dia exato que a empresa apresentar as informações restantes. Até a noite de ontem, a Semopi ainda não havia se reunido com representantes da empresa, que também não se pronunciou sobre o detalhamento.

Já o segundo lote está orçado em R\$ 167,7 milhões e corresponde a cinco intervenções nas ruas e avenidas das imediações da Arena das Dunas.

Há ainda uma parte das obras que ficou a cargo do Governo do Estado, com intervenções na Avenida Engenheiro Roberto Freire e prolongamento da Prudente de Moraes, orçadas em R\$ 124,1 milhões.

REUNIÃO

O secretário Sérgio Pinheiro

apresentou ontem o projeto com as intervenções das obras de mobilidade aos representantes da Associação Potiguar de Atingidos pelas Obras da Copa (APAC) e do Comitê Popular da Copa. Na ocasião, o secretário apresentou os mapas com as respectivas plantas dos projetos, indicando os locais dos imóveis e terrenos que serão desapropriados para a realização das obras.

As intervenções abrangem áreas nas avenidas Felizardo Moura (Quintas e Bairro Nordeste), Industrial João Mota (KM 6 e Quintas), Capitão Mor Gouveia (Lagoa Nova). A previsão é que ao serem executados, os projetos atingirão um universo de 429 imóveis, divididos em 269 residenciais, 119 comerciais e 41 terrenos, que estão passíveis de desapropriações.



► Central de Comercialização de Produtos e Serviços da Agricultura Familiar, entre as Avenidas Capitão Mor Golveia e Jaguarari

CENTRAL SERÁ MESMO DEMOLIDADA

A Central de Comercialização de Produtos e Serviços da Agricultura Familiar será um dos 429 imóveis afetados pelas obras de mobilidades urbana para a Copa do Mundo em Natal. A informação foi reiterada ontem pelo secretário municipal de Obras Públicas e Infraestrutura, Sérgio Pinheiro, que apresentou o planejamento atualizado para desapropriações das obras de mobilidade, com os novos limites de vias como as

Avenidas Capitão Mor Golveia e Jaguarari, onde está situada a Central.

Pelo projeto, parte do prédio da Central de Comercialização será demolida. Na área que ficará livre passará a faixa de tráfego com via pavimentada e calçada. Parte do prédio vai abaixo para beneficiar o sistema de mobilidade da Copa, sem ao menos ter entrado em operação, mesmo tendo sido inaugurado em 2010, no final

da gestão da ex-governadora Wilma de Faria. A ideia era que funcionasse como ponto de vendas de tudo o que se produz em agricultura familiar no estado, beneficiando um público total de 38.976 pessoas, com geração de 13.300 empregos diretos.

Apesar de Sérgio Pinheiro anunciar a demolição de parte do imóvel, o secretário estadual de Agricultura, Betinho Rosado disse ao NOVO JORNAL, que o governo

estuda alternativas para não perder toda estrutura do imóvel. “Talvez a gente só tenha que mudar de entrada, colocando outro acesso pelo lado da Ceasa”, declarou.

A completa demolição resultaria num desperdício de R\$ 1,4 milhão investidos na construção, por meio de convênio firmado com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, onde o Governo do Estado entrou com a contrapartida de R\$ 667 mil.

ENÉLIO LIMA PETROVICH
★ 13.06.1934 † 06.01.2012
Missa de 7º dia

Miriam Petrovich (esposa), Lirian, Célio, Enélio Antônio (filhos), genro, noras e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada na Matriz Nossa Senhora da Apresentação (Antiga Catedral), Praça André de Albuquerque, Cidade Alta, às 18:30h da quinta-feira, dia 12/01/2012. Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem a esse ato de Fé Cristã.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM-DER/RN
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
COMUNICAÇÃO
REF. EDITAL Nº 025/2011 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Construção de Cercas na Faixa de Domínio na Rodovia RN-117, trecho: Div. Mossoró / Gov. Dix-Sept Rosado - Div. Gov. Dix-Sept Rosado / Caratúbas.

Prezados Senhores:
1- Em referência à Licitação instaurada pelo Edital nº 025/2011 - TOMADA DE PREÇOS, objeto do processo nº 242164/2011 - 1 DER, cumpre-me comunicar a V.Sª o seguinte: a) Em razão de Despacho do Diretor Geral do DER/RN acatando a decisão da Comissão de Licitação em manter a inabilitação da empresa: CONSTERRA Construções Terraplenagem e Serviços Ltda., decidimos dar prosseguimento aos trabalhos, aprazando sessão de continuação (abertura das Propostas de Preços) para o dia: **16/01/2012, às 09:00 horas**, na Sala de Licitações do DER/RN, com o objetivo de: **a.1** - Abrir os envelopes contendo as Propostas de Preços das licitantes habilitadas. **a.2** - Devolução dos envelopes das propostas de preços das empresas inabilitadas.

NATAL (RN), 11 de Janeiro 2012
Engº Carlos Mario Fernandes Oliveira Lira
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369



OS SERTÕES

No século passado, o jornalista Euclides da Cunha escreveu em sua maior obra "Os Sertões" que as secas eram fenômenos frequentes e monótonos, que sempre surpreendia os nordestinos. Infelizmente, até hoje, ainda não aprendemos a conviver com a seca, porque preferimos as improvisações, caminho mais curto e apropriado para desvio do dinheiro público. Os recursos do erário aplicados de forma improvisada enchem os bolsos dos pilantras, ansiosos por enriquecimento ilícito e protegidos pelo manto da impunidade. O povo flagelado que se vire para sobreviver. Num país sério, a repetição da tragédia da região serrana do Rio de Janeiro seria caso de polícia com direito a cadeia para os responsáveis ou irresponsáveis envolvidos na maracutaia, em detrimento da miséria alheia, vítimas preferidas e constantes da incúria dos governos insensíveis ao sofrimento deles. Agimos com paliativos diante das emergências com dispensa de licitações públicas, porém negligenciamos diante de obras duradouras e definitivas destinadas a evitar catástrofes anunciadas e previstas. Somos o país dos imprevistos, que patrocina farra de empreiteiros e banca festança dos corruptos insaciáveis.

COMPETÊNCIA, LÁ. INCOMPETÊNCIA, AQUI.

SEIS MESES APÓS o terremoto ocorrido no dia 11 de março de 2011, que ocasionou o tsunami assustador ceifando milhares de vidas, cidades, casas, estradas e chegando a ameaçar uma usina nuclear, o Japão deu ao mundo lição de competência e agilidade: recuperou os estragos devastadores em tempo recorde e ainda devolveu à Unesco milhões de dólares que sobraram da ajuda humanitária enviada pelo organismo internacional àquele país asiático diante de tal calamidade.

No Brasil, ao contrário, até as tragédias previsíveis e anunciadas com bastante antecedência sempre causam surpresas, como algo imprevisível. Repetiu-se este ano o mesmo desastre aterrador verificado

ano passado na região serrana do Rio de Janeiro, sem nenhuma providência tomada no sentido de evitar a repetição destruidora. Os milhões enviados foram desviados por prefeitos corruptos e ninguém foi conduzido para a cadeia. O dinheiro entrou pelo ralo e saiu em lugar indevido.

No Japão, os trabalhos de recuperação após o maior tsuniname da história daquele país e o 7º maior do mundo foram realizados com rapidez impressionante e nenhuma notícia fez alusão a desvio de conduta na recuperação dos estragos provocados pela grande tragédia inesperada. Aqui, há nenhuma recuperação e ainda dilapidaram os recursos do erário destinados às

obras que seriam reconstruídas. Este ano, a tragédia anunciada repetiu-se e pegou o governo, como sempre, desprevenido e incapaz de agir de maneira sensata.

Diante do fato consumado, restou apenas ao governo federal lamentar o ocorrido que poderia ter sido evitado e anunciar medidas que não são postas em prática. Esta semana, seis Ministros de Estado, numa entrevista coletiva, participaram da encenação, tendo à frente o da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho envolvido num emaranhado de acusações, inclusive de proteção a Pernambuco, seu estado de origem, com visível conotação político-eleitoral, já de olho nas eleições deste ano.

CANALHAS

Ninguém melhor do que o cronista Nelson Rodrigues, conhecedor profundo dos nossos hábitos e costumes retratados nos cinemas e no teatro, para definir o caráter do brasileiro: no Brasil, quem não é canalha hoje, é no dia seguinte. Ou seja, somos todos canalhas, salvo exceções para confirmar a regra. Esses absurdos verificados agora no Sudeste são exemplos palpáveis da sua definição. Tanto é verdade que chegamos ao cúmulo de menosprezar o sofrimento alheio, devido a comodidades omissas de governantes insensíveis.

No Japão, a recuperação foi perfeita e eficiente. Os desalojados provisórios retornaram às suas casas e a tragédia ficou apenas na lembrança de todos. Tudo destruído foi devidamente recuperado. Aqui, os desabrigados que perderam tudo permanecem em barracas improvisadas sem saber quando voltarão aos seus lares destruídos pela fúria das águas e desmoronamento de encostas. Vivem em guetos como segregados no próprio país, onde são tratados como párias. O governo

comemora o ingresso do Brasil no grupo seleto das dez maiores economias do mundo (6º lugar), mas esquece de olhar para os pés. Estão completamente descalços.

Os parentes pranteiam seus mortos, na maioria crianças e idosos vítimas do descaso da gestão pública insuficiente, que não foi capaz de prover essas pessoas de moradias em condições de segurança. São relegadas à própria sorte, morando nas encostas dos morros e correndo risco de vida em situações que poderiam ser evitadas pelas providências preventivas dos governantes insensíveis.

As vítimas, o choro dos familiares entristecidos pelas mortes que poderiam ter sido evitadas. Ao governo, as desculpas esfarrapadas de sempre, atribuindo ao acaso seu próprio fracasso. Até quando vamos assistir a repetição dessas tragédias previsíveis que enlutam o país? Chega de embromação. Passemos da conversa fiada à ação imediata com a aplicação correta do dinheiro público, sem o desvio criminoso das verbas destinadas aos investimentos necessários e urgentes.

João Batista Machado escreve nesta coluna às quintas-feiras



VANGUARDA: PROJETOS INOVADORES E OUSADOS PARA QUEM QUER ESTAR SEMPRE À FRENTE DO SEU TEMPO.

Plural

ELEIKA BEZERRA

Professora ▶ eleiabg@yahoo.com.br

O desencanto de ser brasileira

Confesso que o título inicial não era este. Na verdade, era bem mais forte, contundente! Avaliei que deveria ser mais amena – daí o termo ligado à idéia de perda do encantamento!

As razões de tal perda- não são poucas! Uma pequena amostra que foi apresentada pela principal rede de televisão do nosso país-no domingo (8/1/12), justifica a indignação e o desencanto pelo nosso Brasil. Não mais do que as duas matérias ali apresentadas mostram o lamentável estágio em que nos encontramos!

Se já não bastassem os constantes escândalos protagonizados por membros dos poderes legislativo, executivo e judiciário, assistimos "malvados" agiotas, espancando uma senhora- já idosa- por conta da dívida de um neto!

Uma população ignorante, semi-analfabeta, ávida por consumir e sem "educação financeira"- termina por cair, de alguma forma, nas garras dos agiotas. É oportuno lembrar que, no nosso país, às vezes, os cartões de crédito são verdadeiros "agiotas acobertados", assaltando milhares de incautos consumidores. Conhecemos caso concreto que cobra mais de 15% de juros ao mês!

Tão chocante quanto o espancamento da senhora, é a "surra" que vem sendo dada na população que abastece de combustível os seus veículos. Foi objetivamente comprovado que a quantidade de combustível demonstrada pelo painel das bombas é falsa e, na realidade, não corresponde ao valor aí registrado e pago.

A abrangência da fraude? Difícil de se precisar. É possível sim – constatar a sofisticação utilizada para ludibriar os milhares de consumidores localizados, em princípio, no Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo. E nos demais Estados? A fraude foi competentemente demonstrada no programa "Fantástico" que prestou um serviço de alta relevância para milhares de brasileiros que abastecem diariamente os seus veículos.

Está esclarecido mais um eficiente mecanismo para ludibriar a boa fé dos cidadãos brasileiros! O que falta se corromper neste país?

Que bom seria se a criatividade desses corruptos fosse canalizada para encontrar alternativas que minorassem tantas mazelas ainda vividas pela maioria da população brasileira!

Não nos iludamos quanto ao desaparecimento total da corrupção: isso não acontecerá! O que pensa o povo brasileiro?

A banalidade e a generalização-diante de tanta corrupção que aí se encontra, me provoca uma indignação tal que me leva, infelizmente, a me sentir, por enquanto, uma brasileira desencantada! Até quando? Que seja breve!

Eleika Bezerra escreve nesta coluna às quintas-feiras



Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

▶ twitter.com/NovoJornalRN

▶ facebook.com/novojornalrn

▶ novojornal.jor.br/blog

Golpes

Após o noticiário a respeito, a nível local e nacional, nos últimos meses, e, principalmente depois da notícia publicada no NOVO JORNAL, na semana passada, sobre o golpe telefônico aplicado numa funcionária de casa lotérica do Hiperbompreço da Av. Prudente de Moraes, com prejuízo de R\$ 11 mil, tenho certeza de que há uma ou várias quadrilhas atuando em Natal, utilizando linhas telefônicas do Maranhão, Rio de Janeiro, Ceará e do Rio Grande do Norte. Até agora.

Os golpes são de "casas sorteadas" nos programas de tevê de Silvio Santos e Faustão. Para mim, já vieram três "ofertas" de casas sorteadas de R\$ 90 mil, todas através de celulares TIM do Ceará e do RN. A mais recente é da oferta da venda de um modem da Claro por R\$ 9,00 (nove reais), através de uma Central de Vendas da Claro (98 - 2108.5900, linha da Embratel), com prazo de entrega de 10 dias, sempre operada por uma tal de Jéssica Maria. Em Natal, utilizam o número 3311.6300 (fixo residencial ou público?), para confirmar a suposta compra do modem para computador, mas o(a) golpista se identifica como se estivesse na "Central da Claro de São Paulo/SP". Você olha no identificador de chamadas do seu aparelho e vê 84-3311.6300. O prefixo 3311 abrange vários bairros de Natal, como Alecrim, Cidade da Esperança, Felipe Camarão, etc. As pessoas são falantes e bem educadas, mas são bandidos, vagabundos que querem curtir o verão com o dinheiro dos incautos. Muito cuidado: eles ligam de manhã, à tarde e à noite. Apurem os ouvidos: essas ligações sempre são feitas do interior de bares e restaurantes e em ambientes fechados. (pousadas). Eles dão coberturas por chamadas de celular sem identificação (chamador

desconhecido) e de 021 -8550.0034 e 011-40827599 (dizem que são aparelhos de detentos), estes ligam e desligam. E quando você receber uma ligação dessa e perguntam-lhe "quem está falando?", responda "quem está perguntando?". Assim fazendo eles desligam ou então perguntam se conhece um tal de José Amauri Lopes ou outro nome qualquer. Ai você perde tempo e dinheiro, porque você paga os impulsos do celular do pretense golpista ou maniaco de outro estado. Portanto, todo cuidado é pouco. Quando oferecerem produto da Claro, ligue para 1052 e pergunte se a "empresa" é credenciada.

Luiz Gonzaga Cortez

Jornal

Entrevista por e-mail mata o jornalismo. Fica apenas declaratório. O NOVO JORNAL faz um jornalismo de excelente categoria. Não pode cair nessa. Uma leitora, Mary Montenegro, desmonta entrevista dada ao NOVO JORNAL. Mostra que o entrevistado copiou respostas de outras personalidades.

Monica Costa,

Pelo Twitter

Coluna

Sobre Jornal de Roberto Guedes desta quarta 11: infelizmente não dá para votar em quem tem algo a resolver com o erário publico.

Fábio Batista,

Pelo Blog



EVERTON DANTAS / N.J.

Buraco

Sobre artigo de Heverton de Freitas, na quarta 11: Eu já caí nesse buraco quando ele era apenas uma depressão. Mais de uma vez, por sinal. A última vez que vi tinha uma prancha de madeira para alertar os motoristas. Faltou esta parte na poesia e, caro poeta, o melhor é mesmo o desfecho.

Marcos,

Pelo Blog

Espaço disponível

Anuncie AQUI

(84) **3342.0369**

comercial@novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374/0378

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VANGUARDA DE PESQUISA

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



KIT MULTIMÍDIA ORIGINAL DE FABRICA.

GPS, TELA DE LCD 7" TOUCHSCREEN, MP3, IPOD, MEDIA PLAYER, BLUETOOTH E CAMERA DE RÉ (OPCIONAL).

ix35

A UNANIMIDADE MUNDIAL DA HYUNDAI. PREMIADO EM TODO O PLANETA.



CÂMBIO MULTIMARCHAS (MULTI-DIVISION DE 6 VELOCIDADES). PILOTO AUTOMÁTICO. CONTROLE HILL START QUE FACILITA A SAÍDA DO CARRO EM SUBIDAS. SISTEMA DE SOM COM DISQUETEIRA NO PAINEL COM MP3. CONTROLE PARA IPOD, ENTRADA AUXILIAR E ENTRADA USB.

MOTOR THETA II 2.0. MUITO MAIS ECONOMIA E AUTONOMIA. CONTROLES NO VOLANTE. DIREÇÃO ELÉTRICA MDPS. PARTIDA SEM CHAVE. SISTEMA DE IGNIÇÃO COM BOTÃO START/STOP. CONTROLE DE ESTABILIDADE ELETRÔNICO.

AR-CONDICIONADO DIGITAL BI-ZONE COM SENSOR DE UMIDADE. DESIGN ESCULTURA FLUIDA, A NOVA FILOSOFIA DE DESIGN DA HYUNDAI QUE PRIVILEGIA AS FORMAS CONTÍNUAS, MODERNAS E HARMONIOSAS.

TETO SOLAR DUPLO PANORÂMICO NAS DUAS FILEIRAS DE BANCOS. 10 AIR BAGS: FRONTAIS, LATERAIS E DE CORTINA. PONTUAÇÃO MÁXIMA EM SEGURANÇA NO NHTSA. BANCOS DE COURO LEGÍTIMO COM AJUSTE ELÉTRICO MULTIDIRECIONAL. RACK INTEGRADO NO TETO.

RODAS DE LIGA LEVE ARO 18". FREIO ABS COM EBD, BAS E ROADTRONIC. FREIO DE DECLIVE. AUXILIA O CONTROLE EM TERRENO SEM ADERÊNCIA. AMORTECEDORES QUE CORRIGEM AS IRREGULARIDADES DO PISO.



O MELHOR SUV, DESTAQUE EM TODA A EUROPA.



1º LUGAR EM SEGURANÇA TOP SAFETY PICK. (USA)



1º LUGAR TOTAL VALUE AWARDS DA STRATEGIC VISION. (USA)



1º LUGAR AUTOPACIFIC EM SATISFAÇÃO DO CONSUMIDOR. (USA)



5 ESTRELAS. CLASSIFICAÇÃO MÁXIMA EM SEGURANÇA PELO INSTITUTO EURO NCAP.



ELEITO O CARRO DO ANO NA UNIÃO EUROPÉIA.

FONTES: [HTTP://TINYURL.COM/IX35-IIHS](http://tinyurl.com/ix35-iihs), [HTTP://TINYURL.COM/IXSTRATEGIC](http://tinyurl.com/ixstrategic), [HTTP://TINYURL.COM/AUTOPACIFIC](http://tinyurl.com/autopacific), [HTTP://TINYURL.COM/IX35EURO](http://tinyurl.com/ix35euro)

VENHA PARA A CAO A E CONHEÇA AS MELHORES CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.



NATAL
LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111

Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

CONSÓRCIO HYUNDAI | O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



CONSÓRCIO HYUNDAI



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito



CÂMARA EM / APOSTA / MESMO COM CANDIDATURA PRÓPRIA A PREFEITO APÓS 20 ANOS, PMDB VAI PRIORIZAR CHAPA PROPORCIONAL

PRIMEIRO PLANO

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O PMDB quer repetir metade do que conseguiu nas eleições de 1992. Parece estranho, mas tem lógica. Há exatos 20 anos, o partido dos Alves fez a última grande bancada da Câmara Municipal de Natal. Ao todo, oito vereadores do PMDB foram eleitos na coligação com o PDT, partido que também elegeu três candidatos. Portanto, a eleição na chapa proporcional é a metade que o PMDB quer repetir. Mas, como se diz no popular, o buraco é mais embaixo.

O partido não quer nem ouvir falar no repeteco do que aconteceu com a majoritária naquele mesmo ano. Tudo porque 1992 também foi a última vez em que o PMDB defendeu uma candidatura própria para prefeito de Natal. Quem pagou o pato, na época, foi o deputado federal Henrique Alves, derrotado nas urnas pelo engenheiro sanitarista Aldo Tinóco, nome até então desconhecido apoiado pela ex-prefeita Wilma de Faria.

O curioso é que as coincidências não ficam apenas aí. Naquele mesmo distante ano de 1992, um candidato tímido entrava de vez para a vida pública. O bancário Hermano Moraes, que este ano está na mesma condição de Henrique Alves, na época, como pré-candidato a prefeito de Natal, era eleito o vereador mais votado do partido. Além do próprio Moraes, o PMDB também elegeu os vereadores Bernardo Gama, Edmilson Lima, Franklin Capistrano, Clóvis Varella, Wober Júnior, Edvan Martins e Vicente Barbosa.

Hoje, 20 anos depois, Hermano Moraes conta que as articulações do partido vão dar prioridade para a formação da chapa



Hermano diz que prioridade é ampliar representação na Câmara

proporcional o que, consequentemente, vão ajudar na divulgação da candidatura própria do partido à prefeitura de Natal. "A prioridade agora é a proporcional, pois queremos ampliar nossa representação na Casa. Nas últimas eleições só conseguimos eleger dois vereadores e, quando fui para a Assembleia Legislativa, sobrou apenas o vereador Luís Carlos", disse.

Embora não tenha definido ainda se na chapa proporcional o PMDB sairá sozinho ou coligado com outro partido, Moraes revela que a sigla vai lançar o nome de mais de 40 candidatos. Ele acredita que será uma chapa forte não apenas do ponto de vista quantitativo, mas qualitativo também. O objetivo é dar suporte para a segunda estratégia do PMDB: fortalecer candidatura majoritária. "É uma chapa bem representativa, contempla diversos segmentos da sociedade que vai ajudar na segunda parte da estratégia. A mobilização para a chapa majoritária vai ser importante", analisa.

O PMDB está tão otimista com a possibilidade de sucesso nas eleições 2012 que fala em ele-

ger, no mínimo, seis vereadores este ano. Atingindo a expectativa, o partido chegaria muito próximo da maior bancada formada nos últimos anos. "O PMDB é uma legenda muito forte. Tanto que em 1992 conseguimos fazer 11 vereadores dentro da coligação. Desses, oito eram só do partido. Foi, inclusive, quando me elegi a primeira vez como o vereador mais votado do partido", disse.

Na visão de Hermano Moraes, a força do partido deve favorecer a votação por legenda, que é quando o eleitor deixa de votar no candidato, mas no partido. "Li uma pesquisa recente que diz que o PMDB é o partido mais popular de Natal. Isso significa muita coisa, favorece muito, principalmente o voto de legenda. Será uma chapa bastante representativa", acredita.

PUXADORES

Como todo partido, o PMDB também acredita nos 'puxadores de votos'. Na última eleição o próprio Hermano Moraes foi o mais votado no pleito, com 9.386 votos. O ex-vereador se elegeu deputado estadual em 2012 e foi substituído



Henrique Alves foi o último candidato do PMDB a prefeito de Natal

na Casa pelo petista Fernando Lucena por conta da coligação formada na proporcional com o PT e PSB. Sem Moraes, a responsabilidade recai em candidatos como o vereador professor Luís Carlos, o ex-vereador Nelson Freire (que também pode apostar na candidatura da filha), Berthone Marinho, Rejane Ferreira, Felipe Alves, Kátia Nunes, Pompeu, Ubaldo Fernandes e professor Joca. "Queremos eleger pelo menos seis vereadores, já temos 44 pré-candidatos numa chapa muito forte, competitiva", analisa.

Ele considera combativa a atual participação do PMDB na Câmara Municipal com o trabalho do professor Luís Carlos, responsável por organizar a chapa proporcional do partido. Todos os pré-candidatos a vereador pelo PMDB também terão que frequentar um curso da fundação Ulisses Guimarães para aprender como se portar à população. "Os candidatos terão uma noção exata do que representa o vereador, cada vez mais próximo da sociedade, um papel importante dentro da estrutura política do nosso país", afirmou.



Judas Tadeu: filiado

EX-PRESIDENTE DO ABC PODE SAIR CANDIDATO

O PMDB pode ter um candidato capaz de lotar um estádio. Judas Tadeu Gurgel, ex-presidente do ABC, se filiou ao partido e tem grandes chances de sair candidato a vereador em Natal. Hermano Moraes deposita grandes expectativas no presidente que construiu o Frasqueirão mesmo com oposição dentro do clube. Numa comparação superficial, se Tadeu conseguir convencer a votar nele 18 mil pessoas - a mesma quantidade de eleitores que lotam o estádio do ABC - é eleito com folgas e arrasta junto mais alguns vereadores.

Tranquilo, fora de Natal, Judas Tadeu desconversa embora não negue a possibilidade. Ele explicou que mudou de partido - do PTB para o PMDB - levando em consideração o tamanho e a importância do partido em nível nacional. Mas prefere aguardar antes de anunciar oficialmente a candidatura. "Eles querem que eu seja candidato, mas ninguém vem falar comigo. Eu estou aguardando para ver como vai ser. Uma coisa é a filiação, outra é a candidatura. Entendo que o PMDB hoje é o maior partido do Brasil, o que tem mais representatividade e poder de decisão", avaliou.

PMDB NAS ELEIÇÕES 2008

Coligação: PMDB, PSB e PT

Votação

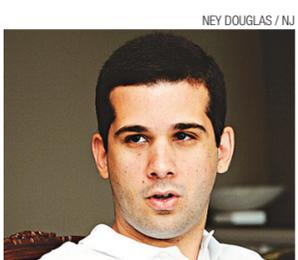
- ▶ Legenda - 959
- ▶ Nominais - 39.760
- ▶ Total - 40.719 votos

Candidatos

- ▶ Hermano Moraes (Eleito)
- ▶ Professor Luis Carlos (Eleito)
- ▶ Rejane Ferreira
- ▶ Renato Dantas
- ▶ Geraldo Neto
- ▶ Bertone Marinho
- ▶ Alancardett da Nóbrega
- ▶ Rafael Jacome
- ▶ Anderson dos Santos
- ▶ Francisco Silva
- ▶ José de Assis
- ▶ Helia dos Santos
- ▶ Lucia Costa
- ▶ Maria das Graças Aragão
- ▶ Francisco de Assis Júnior



Luiz Carlos tentará 3º mandato



Felipe Alves estreia na política

REELEIÇÃO E MAIS UM ALVES SÃO APOSTAS DO PARTIDO

Enquanto o professor Luís Carlos tentará chegar à Câmara Municipal pela terceira vez, Felipe Alves vai disputar a primeira eleição. Aos 24 anos de idade, o advogado deposita grandes chances no sobrenome. Sobrinho do ministro Garibaldi Alves Filho e primo do deputado estadual Walter Alves, Felipe diz que ainda está planejando a campanha, mas já começa a andar por eventos e ouvir a população, acompanhado ou não dos padrinhos. "Estou ouvindo as pessoas amigas para saber as reivindicações de cada bairro, das comunidades, para então formular esse plano de ação e ver realmente as propostas que vão embasar um futuro mandato", diz.

O candidato não pretende focar o possível mandato numa área específica, como saúde ou educação. Felipe quer ouvir. "Estou ouvindo as pessoas três vezes na semana, me aproximando dos bairros, além de participar de eventos. Sou advogado, tenho 24 anos, a candidatura

foi uma iniciativa minha, mas recebi muito apoio da família, especialmente do meu tio Garibaldi e do meu primo Walter", afirmou.

Já Luís Carlos, por sua vez, quer dar continuidade ao mandato. Na atual legislatura, diz ter atuado "de forma independente" da prefeitura embora tenha mesclado apoio e oposição durante os últimos três anos. "Nos comportamos independentes da prefeitura. Não fiz parte do governo Micarla, mas votei algumas coisas favoráveis a ela porque era importantes para a cidade. O PMDB fez uma oposição construtiva, até porque de 15 em 15 dias sempre gerava um fato novo desagradável.

O professor vê o PMDB preparado tanto na chapa proporcional, que ajudou a estruturar, como na majoritária. "O PMDB é um dos partidos mais organizado hoje, tanto do vereador como para prefeito. A candidatura a prefeito de Hermano Moraes naturalmente vai crescer bem. No ano passado, Henrique e Garibaldi reconheceram que atrapalhou pouco o fato de não termos uma candidatura própria na majoritária. Vamos fazer um grande papel, o quadro rumo nessa candidatura", refletiu.

O melhor programa na melhor estação do ano!

Shows acústicos, entrevistas, praia, cobertura de eventos e muita gente bonita.

SimVerão

DEVASSA

Todos os Domingos às 20h
Reprise Segundas às 13h

Oferecimento:



UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,800		0,26%	11%	0,50%
TURISMO	1,730	2,290	59.962,40		

EMPURRÃO japonês

/ INCREMENTO / EXPORTAÇÃO DE ATUM, FRUTO DE CONTRATO COM EMPRESA DO JAPÃO, É DESTAQUE DA BALANÇA COMERCIAL DO RN



HUMBERTO SALES / NJ
▶ Aldemir Freire prevê crescimento este ano em relação a 2011

BANANA, SAL, AÇÚCAR E CAMARÃO CONTRIBUEM PARA REDUÇÃO

O economista Aldemir Freire defende a fruticultura como o setor que melhor se saiu nas exportações, mas ressalta que a banana, em queda de 22,78% em relação a 2010, ainda não superou a crise gerada pelas enchentes de quase quatro anos atrás. Assim como o sal marinho, o camarão, a energia elétrica, cobertores e mantas de algodão e o açúcar, que contribuíram significativamente para que a balança comercial potiguar fechasse em queda em relação ao ano anterior.

“Tivemos uma exportação de US\$ 27 milhões em açúcar em 2010 e de apenas US\$ 7,6 milhões no ano passado, um decréscimo de 72,38%. Esse produto contribuiu muito para que as exportações ficassem em queda”, avalia. O sal marinho saiu de US\$ 14 milhões para US\$ 8,6 milhões em 2011, queda de 38,41%. Assim como os camarões, cujas exportações saíram de US\$ 6.448.686 no ano anterior para US\$ 378 mil no ano passado. Foram os cobertores e mantas de algodão, porém, que registraram a maior queda: de 98,95% - saíram de US\$ 12.635.194 em 2010 para US\$ 132.953 em 2011.

Ainda segundo Freire, os cobertores e mantas de algodão sofreram queda nas exportações por conta do câmbio desvalorizado e da concorrência com a indústria têxtil e de confecções chinesa. O camarão, que já vem numa crise grande, talvez não apareça nas exportações de 2012. “A queda no nosso comércio exterior foi muito afetado por esses produtos”, acrescenta.

PROJEÇÕES

Na visão do economista, a tendência é que o Rio Grande do Norte registre crescimento nas exportações deste ano em relação a 2011. Caso não repita o mesmo desempenho, considerado razoável, deve haver crescimento. “Ainda é cedo para fazer uma previsão, principalmente pela fruticultura. Mas tendemos a, no mínimo, repetir essas exportações nessa área. Assim como na de pescado, que vamos continuar em crescimento e na de minerais, que começou com força neste final de ano e deve ser incrementada em 2012”, aposta.

A expectativa de Aldemir Freire é o que o açúcar volte a integrar a pauta de exportações de maneira expressiva este ano, assim como o sal. O camarão deve continuar em declínio e a castanha, que vem sendo bem remunerada no mercado internacional, deve iniciar 2012 com a cotação ainda alta perante o comprador estrangeiros.

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

O PESCADO NÃO liderou a pauta de exportações do Rio Grande do Norte em 2011, mas foi o grande destaque da balança comercial local: foram US\$ 17,8 milhões exportados, o maior volume registrado nos últimos nove anos. Em relação a 2010, registrou-se um incremento de 82,76% - o acumulado de 2010 foi US\$ 9,7 milhões. O contrato feito entre a potiguar Atlântico Tuna e a japonesa Japan Tuna para exportar atum via Porto de Natal foi o principal responsável pelo crescimento das exportações do pescado norte-rio-grandense.

É o que diz o presidente do Sindicato da Indústria da Pesca do RN, Jorge Bastos. “Esse foi o grande impacto que tivemos na pesca em 2011”, argumenta. De acordo com os números do Ministério do Desenvolvimento e Comércio Exterior (MDIC), foram enviadas para fora do país 3,5 mil toneladas de pescado, contra 2,2 mil toneladas registradas em 2010. Os peixes congelados representaram o maior volume do total: foram 2,9 mil toneladas e US\$ 14,2 milhões. Em seguida aparecem os peixes frescos e resfriados, que somaram US\$ 3 milhões e 556 toneladas. Em terceiro lugar, os filés de peixe: US\$ 612 mil e 51 toneladas.

Jorge Bastos destaca que o apoio do Ministério da Pesca e da Federação das Indústrias do RN foi crucial para o bom desempenho do segmento nas exportações, principalmente pela capacitação dos pescadores proporcionada pelo Senai. Mesmo sem a produção e comercialização do atum não ter sido realizada o ano inteiro, já deu para sentir o impacto nas exportações do ano passado. As perspectivas para 2012 são as melhores possíveis.

“Esses barcos começaram a produzir no meio do ano e já geraram esse impacto. Acredito que teremos uma produção superior em 2012, de 30% a 40% maior”, aposta. O pescado de maneira geral deve experimentar este incremento, mas Jorge acredita que puxado, principalmente, pela venda de atum para o Japão. A lagosta deve ser outro produto que se espera um incremento este ano. “Acho que produzimos um pouco mais no ano passado e devemos aumentar a produção agora em 2012”, acredita.

Só para se ter uma ideia do incremento que o setor experimentou no ano passado, em 2003 - início da série histórica do MDIC - o Estado exportou US\$ 12,8 milhões em pescado e um volume de 4,5 mil toneladas - maior do que o registrado em 2011, mas a valorização da moeda norte-americana foi maior em 2011. O montante alcançado nove anos atrás foi o maior já registrado na série e foi quebrado apenas pelo desempenho do ano passado.



▶ Parceria com empresa Japan Tuna garantiu à exportação do pescado um incremento de 82,76%

“ESSES BARCOS COMEÇARAM A PRODUZIR NO MEIO DO ANO E JÁ GERARAM ESSE IMPACTO”

Jorge Bastos
Presidente do Sindicato da Indústria da Pesca do RN



TOTAL DE EXPORTAÇÕES FECHA EM QUEDA

O Estado fechou 2011 com US\$ 281.181.417,00 em mercadorias exportadas, contra US\$ 284.738.231,00 do ano anterior, uma queda de 1,25%. As frutas tropicais corresponderam a 47,22% do volume mandado para fora do país. O melão voltou a ser o líder da pauta, com US\$ 50.557.900,00 e 72 mil toneladas comercializadas, um ligeiro incremento de 0,89% ante o desempenho registrado em 2010. Em seguida apareceu a castanha de caju, com US\$ 50.177.836,00 e 5,7 mil toneladas, com queda, porém, de 31,33% ante o ano anterior.

A banana vem em terceiro lugar no ranking, com US\$ 13,6 milhões e 31 mil toneladas exportadas, contra 40,2 mil toneladas registradas em 2010. Para Francisco de Paula Segundo, presidente do Comitê Executivo de Fruticultura do RN, 2011 não foi o ano que os produtores almejavam, mas apresentou desempenho melhor do que o alcançado em 2010.

“O produtor fez seu papel, está trabalhando com novas variedades, inclusive com mais produ-



▶ Francisco de Paula: 2011 não foi o ano que os produtores almejavam

vas e até o dólar apresentou certa estabilidade depois de várias quedas. Sentimos também um pequeno aumento no consumo, mas sem incremento no preço final da fruta”, enumera. O preço, porém, ainda está muito longe do que os fruticultores operavam cerca de oito anos atrás. Para continuar a curva de crescimento, os fruticultores potiguares estão trabalhando na ampliação de fronteiras.

Em 2011 já começaram a exportar para Rússia e Polônia e este ano querem atacar os Esta-

dos Unidos. “Esse será um grande diferencial para nós, porque é um mercado extremamente consumidor”, diz. Os produtores também enfrentam um processo de certificação do melão, outro fator que deve agregar valor ao produto norte-rio-grandense. A fruta local terá uma Indicação Geográfica (IG), uma grife, que irá marcá-la como sendo da região de Mossoró e torná-la um diferencial no mercado nacional e internacional.

“Estamos em processo de reconhecimento pelo INPI e isso irá nos dar um plus nos preços lá fora, teremos um ganho maior em relação a preço”, aposta. Não há, no entanto, expectativas formalizadas sobre incremento nas exportações de frutas para 2012. Ainda é cedo para estimar qualquer crescimento. Os produtores preferem esperar a realização da Fruit Logística, em Berlim, na segunda semana de fevereiro, para fazer projeções. “O otimismo nós sempre temos, mas só depois da feira é que começamos a visualizar os caminhos a seguir”, acrescenta.

MELHOR PREVENIR QUE REMEDIAR

/ CARAVANA / VOLUNTÁRIOS DA CASA DURVAL PAIVA LEVAM ÀS PRAIAS INFORMAÇÕES SOBRE DIAGNÓSTICO PRECOZE DO CÂNCER INFANTO-JUVENIL

VERANISTAS E TURISTAS que passeiam pelo litoral do Rio Grande do Norte estão recebendo informações sobre sintomas de câncer em crianças e adolescentes. Batizada de Caravana do Diagnóstico Precoce do Câncer Infanto-juvenil, a ação desenvolvida pela Casa Durval Paiva prossegue até o final do mês. De acordo com Neide Filha, gerente da Casa Durval Paiva, a caravana educativa, realizada desde 2002, completa agora dez anos. Segundo ela, o objetivo é passar "informação para as pessoas que muitas vezes não conhecem os sinais da doença".

Formada por 10 voluntários, em média, a equipe pretende percorrer todo o litoral, de norte a sul e vice-versa, distribuindo panfletos informativos sobre o câncer e como diagnosticá-lo precocemente em crianças e adolescentes.

A campanha passou a ser realizada no litoral desde 2007. O turista paulista Alessandra Andrade, que estava aproveitando a praia de Ponta Negra com a família, acredita que a medida ajuda na conscientização e divulgação do diagnóstico precoce do câncer, principalmente porque na praia é um lugar que sempre reúne muitas crianças. "Tem sintomas aqui que a gente mesmo nem conhecia; a prevenção é o melhor caminho", afirmou.

Outra banhista que aproveitava o sol natalense nas areias de Ponta Negra e que também interagiu com a equipe da Caravana do Diagnóstico Precoce foi a paulista Cristina Dias. Ela contou que não conhecia

os sintomas do câncer infantil.

Com a filha Vitória, de apenas 3 anos, a turista disse que antes de ler as informações do informativo já tomava algumas precauções, mas agora vai prestar mais atenção ainda. "Ela (Vitória) é muito branquinha e por isso eu tenho que tomar todos os cuidados", disse. A filha, de fato, estava com o rosto coberto de protetor solar.

"Você conhece a Casa Durval Paiva?". É assim que os voluntários começam a abordagem ao banhista. A partir daí, é feita uma pequena apresentação do que é a entidade e de como atua no Estado. Depois disso, vem uma breve citação dos sintomas do câncer e a entrega do panfleto. Ainda há os que não aceitam informativo: os estrangeiros que não entendem que é uma campanha educativa e acham que é apenas uma arrecadação de dinheiro.

Na verdade o grupo também passa uma caixinha nas andanças pelas praias e cidades por onde passa. O objetivo é arrecadar dinheiro para arcar com os custos da campanha, estimado em R\$ 3 mil por semana. Alguns acessórios como canetas e blusas estilizadas também são vendidas para conseguir recursos.

A gerente de marketing da Casa Durval Paiva, Francisca Jorge, diz que a proposta não é apenas atuar sobre os pais e mães que estão na praia, mas os moradores locais e o comércio também ganham atenção.



▶ Banhistas de Ponta Negra aprovam campanha de prevenção ao câncer



▶ Francisca Jorge, gerente de marketing da Casa Durval Paiva

CAMPANHA DURANTE O ANO INTEIRO

A Casa Durval Paiva pretende visitar cerca de 600 estabelecimentos comerciais e para fixar cartazes com o cunho informativo dos 80 mil panfletos que serão entregues até o final da campanha. Só em janeiro serão 37 praias, entre cidades e pequenas localidades, a serem visitadas pelos volun-

tários da entidade que luta contra o câncer no Estado.

A Caravana do Diagnóstico Precoce vai atuar só em janeiro, mas a campanha de mesmo nome dura o ano inteiro. "Em cada mês vamos estar em um município diferente; em fevereiro vamos percorrer as cidades da Grande Natal", disse Francisca Jorge. Até o final de 2012, todos os 167 municípios do RN devem receber a visita dos voluntários da Casa Durval Paiva, que desde 1995 atua no Estado promovendo ações de combate ao câncer infanto-juvenil.

Sintomas

Vômitos acompanhados de dor de cabeça, desequilíbrio ao andar, dificuldades de enxergar, dores nos ossos ou nas articulações, dificuldades em se movimentar, febre frequente, perda de peso, fraqueza, irritabilidade, dentre vários outros sinais.

Diante destes sintomas, a orientação é para que os pais levem o filho para consultar um médico. Mas é importante atentar para o que o informativo da Casa Durval Paiva esclarece: "Esses sinais e sintomas não significam exatamente que sua criança tem câncer".

SAIBA MAIS

- ▶ O progresso no desenvolvimento do tratamento do câncer na infância foi espetacular nas últimas quatro décadas.
- ▶ Em torno de 70% das crianças acometidas de câncer podem ser curadas se diagnosticadas precocemente e tratadas em centros especializados.
- ▶ A estimativa é de 520 mil novos casos de câncer para este ano no país.
- ▶ A leucemia é a que atinge mais o público infantil.
- ▶ O câncer ósseo costuma atingir mais os adolescentes.
- ▶ O Ministério da Saúde fechou o ano de 2011 com investimento de R\$ 2,2 bilhões para a área de atenção oncológica.

FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE

Serviço:

- ▶ Número da Casa Durval Paiva: (84) 4006-1600



Programação Cultural da Secultrn/FJA semana 12 a 18 de Janeiro*

Cia. de Dança do TAM

Dias 14/01 e 15/01 - 20h
Local: Casa da Ribeira
Ingressos: R\$5
Espetáculo de Dança - Eu, Vós e Ele.

Casas de Cultura Popular (CCP)

CCP de Caicó
Dia até 13 - 8h às 10h30
Curso de capacitação: estamparia em tecido com a instrutora Raquel Lúcio.

Dia 12/01 - 19h
(e dias 17, 19, 24, 26 e 31)
Rodas de Capoeira - Encontro de Oficinas de Capoeira com mestre Daniel, da Cordão de Ouro.

Conferências Regionais de Cultura

Essas conferências objetivam desenvolver propostas e metas dos Planos Municipais de Cultura, e culminarão na Conferência Estadual de Cultura, em março. Abaixo, cidades e locais:

Mossoró Dia: 12 Hora: 9h	Lajes Dia: 13 Hora: 15h Local: CCP Palácio Alzira Soriano	Goianinha Dia: 17 Hora: 19h Local: CCP Palácio Antônio Bento	Timbaúba dos Batistas Dia: 18 Hora: 17h Local: CCP Elyno Julião
Grossos Dia 12 Hora: 16h Local: CCP Deon Caenga	Santa Cruz Dia: 17 Hora: 9h Local: Teatro Municipal Candinha Bezerra	Assu Dia: 18 Hora: 9h Local: Câmara Municipal	Serra Negra do Norte Dia: 18 Hora: 19h Local: CCP Oswaldo Lamartine de Farias
Macau Dia: 13 Hora: 9h Local: Espaço Porto de Ama	São José de Campestre Dia: 17 Hora: 11h Local: CCP Palácio Borborema	Santana do Matos Dia: 18 Hora: 12h Local: CCP Mons. José Edson Monteiro	
Angicos Dia: 13 Hora: 11h Local: CCP Prof. Paulo Freire	Nova Cruz Dia: 17 Hora: 13h Local: CCP Palácio Lauro Arruda Câmara	Florânia Dia: 18 Hora: 15h Local: CCP Cônego Estanislau Piheheil	

Museus

Museu de Arte Sacra Dias 1º à 30 - 15h Mostra de Filme Arte e Religião – Filmes: Marcelino pão e vinho, Irmão sol e irmã lua, A aparição de Fátima, Santo Antônio - guerreiro de Deus e A palavra.	Dias 1º à 30 - 8h às 17h Exposição de Cordeis- Cordeis com temática religiosa de autores potiguares.
---	--

MAIS UM ALVO

/ CRIMINALIDADE / SÃO GONÇALO REGISTRA MAIS UMA MORTE VIOLENTA; HOMOSSEXUAL SE TORNA A 45ª VÍTIMA DE ASSASSINATO EM DOZE MESES



ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

JOSELENE DE SOUSA Bernardo, 28 anos, moça pobre, solteira, homossexual. Enfrentava de frente o preconceito, lidava com todo tipo de discriminação, mas batalhava duro para manter a dignidade. Estudava para ser costureira. Não bebia, não fumava, não tinha inimigos e ainda frequentava a igreja sempre que podia. Ontem, no pequeno distrito de Santo Antônio dos Barreiros, em São Gonçalo do Amarante, sua vida mudou. Ela agora faz parte das estatísticas. Joselene foi brutalmente assassinada. Com os pés amarrados, ela sofreu pauladas e tijoladas na cabeça, tornando-se a 45ª vítima de assassinato em doze meses.

Ninguém sabe e ninguém viu o que aconteceu com a jovem. A polícia também não. E não é para menos. Para atender toda São Gonçalo, que possui 57 distritos dispersos numa área territorial de aproximadamente 251 quilômetros quadrados, o patrulhamento ostensivo é vergonhoso. São 67 policiais militares para uma população superior a 75 mil habitantes. Significa então que cada policial sai de casa para dar conta de 11 mil pessoas? Quem dera. A média é muito pior.

Considerando as escalas diárias, cada PM pode acabar se tornando responsável pela segurança de 15 mil pessoas. No final da manhã de ontem, por exemplo, no momento em que o corpo de Jose-

lene foi encontrado, apenas cinco policiais militares encontravam-se de serviço. "Só aqui tem três. Os outros dois estão noutra ocorrência. Acabou. É só isso. Se acontecer alguma coisa de grave, neste momento, só Deus sabe como vai ser", admitiu o sargento que comandava uma das duas viaturas que o 11º BPM disponibiliza para cobrir o município inteiro.

"Se pudessemos dobrar este efetivo seria ótimo. Mas, para aumentarmos o contingente, é preciso aumentar também o efetivo de toda a PM", disse o coronel Wellington Alves, comandante do policiamento da região metropolitana, admitindo a necessidade de mais policiais nas ruas. "Havendo uma necessidade, a ROCAM, a Cavalaria, o BPCoque, e até mesmo os policiais do BOPE têm todo o preparo para entrar em ação e dar auxílio na região", acrescentou, tentando minimizar a escassez.

MISTÉRIO

A morte de Joselene é um mistério. E a polícia admite que é muito difícil encontrar pistas a partir de algum pressuposto. Afinal, a família garante que a moça não tinha antecedentes, não possuía inimigades e, tampouco, tinha qualquer envolvimento com drogas ou dívidas. "Ainda não temos condições de fazer qualquer julgamento neste momento. Primeiro vamos ouvir os parentes e as pessoas mais próximas para tentarmos chegar a um ponto de partida", disse o delegado Adson Kepler, titular da Delegacia



► Corpo foi encontrado por moradores da região numa estrada carroçável que beira o rio Potengi

de São Gonçalo do Amarante.

A pessoa mais próxima, ou melhor, a mais íntima de Joselene, chama-se Tanúsia Maria Santos de Paula, de 29 anos. Era com ela que a vítima convivia e se relacionava há sete anos. "Eu a amava muito. Vivíamos muito bem", contou a companheira. À reportagem, ela disse que a última vez que conseguiu falar com a namorada foi ainda na tarde da terça-feira, por volta das 16h. Depois disso, passou a noite inteira ligando insistentemente para o telefone celular de Joselene, mas o aparelho sempre estava desligado.

"Nossa casa é no Pajuçara, na Zona Norte de Natal. Jose veio aqui pra Santo Antônio só fazer a matrícula de um sobrinho dela, um menino que ela criava. Depois, passou na casa da mãe e pegou a bicicleta pra ajeitar o pneu que tava

furado. Depois disso, não nos falamos mais", detalhou Tanúsia, visivelmente abalada. Ao ver o corpo da amada no chão, Tanúsia ajoelhou e chorou. Depois, foi chamada pelos policiais, relatou o mesmo que havia dito à reportagem, recolheu a bicicleta que estava largada no meio do mato e foi embora.

A mãe de Joselene, que já estava aos pés da filha quando a companheira apareceu aos prantos, também não tem a mínima ideia do que possa ter acontecido. "Não sei. Ela pegou a bicicleta no finalzinho da tarde e saiu. Até onde sei minha filha não tinha inimigos", emendou dona Maria José de Souza, mãe de outros oito filhos. A mulher falou pouco. Chegou a confundir o nome da filha duas vezes. Lágrimas ela não derramou.

O corpo de Joselene foi encontrado por moradores da região. Es-

tava numa estrada carroçável que beira o rio Potengi. Os tornozelos foram amarrados com um cinto feminino, que pertencia à própria vítima e, ao lado dela, estavam algumas estacas de madeiras e tijolos banhados de sangue, provavelmente usados para espancar a cabeça da moça. Tudo foi devidamente fotografado e recolhido pelos peritos do Instituto Técnico-Científico de Polícia.

Ao que tudo indica, os criminosos conduziram Joselene até o local, que não possui iluminação alguma, e ali praticaram o crime. Com exceção do crânio e do rosto, bastante traumatizados pelas pancadas, o corpo da moça não aparentava outras marcas de violência. E como estava vestida, trazendo uma bermuda jeans e uma camiseta, não foi possível constatar se houve abuso sexual.

“EU A AMAVA MUITO. VIVÍAMOS MUITO BEM. JOSE VEIO AQUI PRA SANTO ANTÔNIO SÓ FAZER A MATRÍCULA DE UM SOBRINHO DELA”

Tanúsia Maria Santos de Paula
Companheira da vítima



“ELA PEGOU A BICICLETA NO FINALZINHO DA TARDE E SAIU. ATÉ ONDE SEI MINHA FILHA NÃO TINHA INIMIGOS”

Maria José de Souza
Mãe

CAUSAS DOS CRIMES: DROGAS, BRIGAS DE GANGUES E ACERTO DE CONTAS

A confirmação de que Joselene se tornou a 45ª vítima da violência em São Gonçalo do Amarante, somente em um ano, veio do próprio delegado Adson Kepler, responsável pelas investigações criminais no município. Ele admitiu ao NOVO JORNAL que o trabalho de elucidação dos homicídios, e a busca pelos respectivos assassinos, estão prejudicados, também, em razão da carência de um efetivo maior na Polícia Civil. Segundo ele, a DP conta atualmente com apenas um escrivão e dez agentes.

"De janeiro de 2011 até agora, que é o tempo que eu estou aqui na cidade, já se vão 45 homicídios. Alguns dos assassinos foram identificados e presos, como é o caso daqueles três adolescentes que foram mortos próximo ao cemitério da cidade. Chegamos aos responsáveis e descobrimos que ali, naquele caso, foi pura maldade. Mas, pela falta de gente pra trabalhar nas investigações, a maioria dos crimes continua sem solução", explicou o delegado, dando como exemplo, também, a falta de estrutura. "Temos à nossa disposi-



► Adson Kepler, delegado: "Temos à nossa disposição duas viaturas"

ção duas viaturas. Uma fica exclusiva para o trabalho administrativo, entrega de intimações, serviços burocráticos. A outra é para as nossas diligências. É muito pouco", citou.

Questionado sobre a motiva-

ção para tantas mortes em tão pouco tempo, Kepler considerou que o tráfico de drogas, certamente, é a causa principal dos crimes de homicídio na região. Neste caso, os jovens também são maioria. Próximo disso, ainda segundo o delegado, muitas pessoas terminam executadas em decorrência de rixas entre gangues rivais.

"Na periferia de São Gonçalo, assim como na periferia de qualquer cidade do país, a droga está dominando a juventude", observou. E a consequência disso, na opinião dele, é a formação de grupos rivais, que disputam cada centímetro que o comércio das drogas conquista. Por fim, o resultado acaba em sangue, fruto dos chamados acertos de contas.

"Quando verificamos as informações sobre o passado das vítimas, constatamos que muitas delas têm antecedentes criminais. Este histórico também precisa ser considerado. Depois que um bandido deixa a cadeia, ele acaba voltando a conviver perto de inimigos. Aí você já sabe... a morte só quer um motivo", finalizou.

Verão com Informação

Até o dia 05 de março o NOVOJORNAL acompanha suas férias nas praias do litoral norte e litoral sul. Você pode encontrar o NOVO JORNAL nos seguintes pontos de venda:

LITORAL SUL

BÚZIOS

O BODEGÃO
PANIFICADORA BÚZIOS
MERCADINHO VITÓRIA
MERCADINHO MARZÃO
MERCADINHO GIRASSOL
MERCADINHO DO GORDO

TABATINGA

MINI BOX TABATINGA

PIUM

POSTO PIUM
PANIFICADORA PIUM
BRISA MAR MERCADINHO
BARRETA
SUPERMERCADO CENTRAL I
SUPERMERCADO CENTRAL II
SUPERMERCADO MAR E SOL

PIRANGÍ

MERC. E PADARIA PÃO QUENTE
MERCADINHO DA HÉLIA
SUPERMERCADO GERMANO
MERCADINHO SÃO LUCAS
CAMURUPIM
MERCADINHO CANAÃ

LITORAL NORTE

MURIÚ

COMERCIAL JOVEM
COMERCIAL BETEL
JACUMÃ
MERCADINHO DO IVANILDO
MAXARANGUAPE
MERCADO DOMINGOS
GENIPABÚ
BAR DO ZÉ CACAU
MERCADINHO DO PEDRO

REDINHA

MERCADO BEZERRA
MERCADO BODEGA
COMERCIAL LITORANEA
MERCADINHO CANDELÁRIA
MERCADINHO RIBEIRÃO

BARRA DO RIO

MERCADINHO SÃO LUIZ
GRAÇANDÚ
PEIXARIA DO MERCADO
PITANGUI
SUPERMERCADO SALES
MERCADO PITANGUI
MERCADINHO JR
BANCA TRILANCHE



Os assinantes poderão receber seu exemplar na sua praia de veraneio. Basta ligar para a central de atendimento do NOVO JORNAL **3342-0374** e solicitar a transferência.

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

ARTE LIBERTA. Mas para o bailarino Herberth Gleydson Pereira, 23, também é o pão de cada dia. Diretor, professor e proprietário de uma pequena companhia de dança no bairro de Mãe Luíza, a Mystery, ele sobrevive às custas das mensalidades pagas por seus alunos; nada que abale o amor à arte. É também ele quem assina o novo espetáculo da companhia, "Mascarados", escrito de próprio punho e que será encenado neste domingo no Teatro de Cultura Popular.

"Mascarados" vem sendo ensaiado desde março do ano passado, contou o autor. Segundo Pereira, é um ensaio contra o preconceito e a visão distorcida sobre a aparência das pessoas. "A ideia é mostrar como as pessoas realmente são", disse.

O espetáculo conta a história de uma princesa de uma terra utópica, repleta de fadas e seres fantásticos, que teve a beleza roubada por um feitiço. Devido à magia, que também alcançou toda a sua aldeia, as pessoas foram obrigadas a utilizar máscaras para esconder os rostos.

A sinopse, segundo o autor, tem tudo a ver com a realidade do bairro de Mãe Luíza. "Pode parecer estranho, mas é isso mesmo. Também sofremos preconceito, somos mal vistos pela sociedade por morar aqui, mas temos nosso valor e queremos mostrar isso com a dança", ressaltou.

A coreografia de "Mascarados" é inspirada em movimentos do balé clássico e da dança contemporânea. Desde março do ano passado, quando elaborou a história, Pereira pesquisa a movimentação dos bailarinos. "Minha grande preocupação foi a de gerar reações. Os espectadores vão ter surpresas", contou, fazendo mistério.

A arte, aliás, entrou em sua vida de repente. Ainda adolescente assistiu a uma apresentação de dança contemporânea e foi paixão à primeira vista. A partir dali, por volta de 2000, ele, mesmo, sem muita experiência, conseguiu uma vaga no Balé Municipal de Natal. Oito anos depois já estava formado em balé clássico e dança contemporânea, fazendo parte, inclusive, do corpo de baile da companhia de dança do município.

Morador de Mãe Luíza, bairro da Zona Leste de Natal, conhecido pelos graves problemas sociais, ele sentiu a necessidade de levar um pouco do que aprendeu aos jovens da localidade. "Eu tinha essa dívida. Resolvi ensinar e ajudar os jovens da comunidade. São crianças que cresceram comigo", lembrou.

No ano de 2007 ele conseguiu reunir a primeira turma de alunos. As aulas, àquela época, eram dadas de forma voluntária. O local utilizado era a casa de um dos alunos. Três anos depois, as aulas mudaram de ambiente. Passaram a ser ministradas na sede da "Casa do Bem", uma instituição sem fins lucrativos construída no bairro de Mãe Luíza pelo jornalista Flávio Resende.

Ano passado, no entanto, enfrentando o desemprego, Herberth Gleydson Pereira se viu na necessidade de deixar o trabalho voluntário e iniciar uma companhia de dança própria. "Não tinha outra solução, eu tinha de sobreviver", ressaltou.

ENSAIO CONTRA O PRECONCEITO

/ TEATRO DE CULTURA POPULAR / COMPANHIA DE DANÇA DE MÃE LUÍZA APRESENTA O ESPETÁCULO "MASCARADOS"



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / N

Serviço:
Espectáculo "Mascarados"

- ▶ Local: Teatro de Cultura Popular
- ▶ Dia: 15 de janeiro
- ▶ Horário: Duas sessões (16h e 19h30)
- ▶ Preço: R\$ 5,00

▶ "Mascarados": espetáculo conta a história de uma princesa de uma terra utópica, repleta de fadas e seres fantásticos, que teve a beleza roubada por um feitiço

70 BAILARINOS, TODOS MORADORES DO BAIRRO

Hoje, com 70 bailarinos na companhia Mystery, todos moradores do bairro, ele repassa o conhecimento adquirido e cria os próprios espetáculos. As mensalidades custam apenas R\$ 12. E o corpo de baile é formado por jovens entre quatro e 21 anos.

"O objetivo é fazer uma mudança social em Mãe Luíza através da arte. Mas não é só isso, queremos inseri-los no mercado da dança. Temos muitos talentos aqui", revelou.

Para este último espetáculo, o figurino, montagem e cenografia estão sendo preparados com apoio de populares. A preparação também fica a cargo dos moradores

do bairro. Desde o ano passado, os alunos fazem atividades - como rifas - para conseguir dinheiro e pagar as despesas da encenação.

O próprio espetáculo também será utilizado para levantar recursos próprios. É que alguns figurinos, que custam R\$ 200, ainda não foram pagos. Nos últimos dois meses os ensaios estão sendo realizados diariamente na sede da "Casa do Bem". Ter um local próprio para ensaios e aulas é o que almejam todos os que fazem a companhia. "Temos esta necessidade. Por enquanto, temos a permissão para trabalhar aqui, mas queremos uma sede nossa", explicou Pereira.



JOVENS IDEALISTAS

A jovem Carla Luana da Silva, 15, está realizando hoje um sonho familiar. É que uma gravidez na adolescência interrompeu a provável trajetória artística da sua mãe. "Ela desistiu quando ficou grávida de mim. Tinha a mesma idade que eu. O sonho dela acabou ali, mas o meu vai se tornar realidade", disse.

Hoje, a moça é a bailarina principal no espetáculo "Mascarados", fazendo o papel da princesa. Ela contou ainda que nem mesmo as dificuldades financeiras a impedem de sonhar. Nos ensaios, utiliza uma meia calça bastante puída, com alguns furos, mas todos os seus gestos são firmes e delicados. "O talento não é preconceituoso. Mesmo morando num lugar com problemas sociais, temos na arte uma chance de viver", filosofou.

Aliando a dança com os estudos, hoje no 2º ano do ensino mé-



▶ Carla Luana da Silva, bailarina: "Meu sonho vai se tornar realidade"



▶ Paloma Silva, bailarina: "Eu sempre fui apaixonada pela dança"

dio, Silva vai dividir o palco com Isaque Cabreira, 19. Ele explicou que a dança surgiu como uma redenção para a sua vida. "Ela me fez crescer. Hoje até penso em fazer um curso superior em outra área. Eu quero ter uma vida diferente", contou. Além do balé, ele tem o desejo de se formar em fisioterapia.

Ainda se adaptando aos movi-

mentos delicados do balé clássico, Paloma Silva, 16, já decidiu o próprio futuro. Concluindo o ensino médio, ela pretende prestar vestibular para dança este ano. "Eu sempre fui apaixonada pela dança. Mas o que eu gosto mesmo é de dança contemporânea, o clássico está sendo um grande desafio para mim", completou.

“
MINHA GRANDE PREOCUPAÇÃO FOI A DE
GERAR REAÇÕES. OS ESPECTADORES
VÃO TER SURPRESAS”

Herberth Gleydson Pereira, Professor de dança

Marcos Sade paula



VOCÊ SABIA?

Que um carro estacionado na sombra durante um dia com as janelas fechadas pode conter de 400 a 800mg de benzeno? Que se está no sol, a uma temperatura superior a 16° C, o nível de Benzeno subirá a 2000-4000 mg, 40 vezes mais o nível aceitável? Que uma pessoa que entra no carro mantendo as janelas fechadas inevitavelmente aspirará em rápida sucessão, excessivas quantidades desta toxina que afeta o rim e o fígado, e o que é pior, é extremamente difícil para o organismo expulsar esta substância?

Luxo

Com 427 milionários, o RN é uma das economias em expansão para o mercado de luxo brasileiro. De olho nisso, o grupo pernambucano Disnove inaugura hoje em Natal a primeira concessionária autorizada BMW, BMW Motorrad e MINI do estado: a Sael BMW. O grupo já possui 45 anos e conta com concessionária em Recife (das marcas Volkswagen, KIA, Yamaha e Mitsubishi). A ideia inicial é atender com qualidade o Rio Grande do Norte, mas devido ao posicionamento estratégico da capital potiguar, a loja atenderá também outros mercados como João Pessoa, Campina Grande, Mossoró, Recife e Fortaleza. A festa de inauguração ocorrerá a partir das 19h e concessionária funcionará na Avenida Prudente de Moraes, próximo ao cruzamento com a Avenida Nascimento de Castro.

Inclusão

Entre os dias 26 e 28 de janeiro, o Colégio CEI da Romualdo Galvão, realizará o "1º Simpósio de Inclusão: dialogando sobre o autismo", que acontecerá na UnP da Roberto Freire. Direcionado a estudantes e profissionais das áreas de saúde e educação, o evento busca clarear o sentido da inclusão como inovação, com foco para o trabalho com autismo. Mais informações no 4006- 0550.



► Maria Dália e Paul Wilczynski, da California direto para o restaurante Dona Maria, na Ribeira, sob o atelier de Flavio Freitas

No Páprica

Hoje tem muita MPB com Erik Von Sostem, às 21h, no Páprica Restaurante em Ponta Negra.



► Carlos Chalita e Tereza Costa circulando pelos eventos da cidade



► Os padrinhos Felipe Maia e Nathália Lagreca nas bodas de Pedro Guilherme e Mara



► Cynthia Varella, em passagem rápida pela cidade, visita a amiga Tereza Regina Barreto em sua torre com vistas para o Potengi

Classificados

Para dar vazão ao seu repertório de rabequeiro, Caio Padilha, idealizou o show "Folia de Rabeca com o Trio BBB - Brasil, Bossa e Baião" - formado pelo próprio, Fidja (bateria e percussão) e Rafael Gomes (guitarra e baixo). O repertório instrumental para o Carnaval pretende ser dançante, passando por diversas nuances da música nordestina: Frevo, Ciranda, Marchinhas, Xote e Baião. O tempo estimado para o show é de uma hora e meia e custo de apresentação é de 600 reais.

Delícia

Patrocinador oficial do Fashion Rio, O Boticário vai criar um espaço de beleza e relaxamento aberto ao público que visitar o Pier Mauá. O lounge de quase 200 metros quadrados, estrelado pela marca de cuidados pessoais Nativa SPA, será dividido em quatro momentos: banho, hidratação, cabelo e perfumação, para oferecer aos visitantes a sensação de estar em um verdadeiro spa. A linha estará presente também nas salas de desfile do Fashion Rio. Elas serão aromatizadas com três fragrâncias da linha de perfumaria fina Nativa Senses: ameixa, verbena e blueberry, levando as sensações da marca para a passarela. Senses é composta também por outras duas fragrâncias: guaraná e açaí.

“Na vingança e no amor a mulher é mais bárbara do que o homem”
Friedrich Nietzsche (1844 - 1900)
Filósofo alemão



► Gal Costa, depois de mais de 10 anos sem aparecer por aqui, marca presença no dia 9 de março no Teatro Riachuelo

Vinhos

A sommelier internacional Fabiana Dall'Onder fala sobre a história, elaboração e cultura do vinho, suas técnicas de degustação e harmonização em palestra gratuita amanhã, às 18h30, na livraria Nobel da Salgado Filho. O evento marca a abertura de mais um espaço na livraria, o auditório Marco Aurélio Rocha. Os interessados podem fazer a inscrição das 9h às 19h, no Anita Caffê, cafeteria da livraria, ou através do telefone 2226-1940. Mas corram, pois as vagas são limitadas.

Dançando na quentura

A animação toma conta da praia de Pitangui no próximo domingo, com a realização da 1ª Domingueira do Verão de Pitangui, que reúne, a partir das 16h, no Espaço do Forró, a banda Onda, com o famoso Galeguinho do Acordeom, seguido da banda Jumento Desembestado, que vem acumulando um extraordinário sucesso em todo o Brasil. Serão seis horas de muita música para dançar, curtir e animar o verão de uma das mais prestigiadas praias do Litoral Norte da Grande Natal.

Samba no teatro

O projeto Samba de Verão 2012 traz amanhã às 21h para Natal um show inédito com dois dos maiores sambistas brasileiros: Jorge Aragão e Leci Brandão num show dançante e especial para esquentar o verão. A abertura ficará por conta da Escola de Samba Balanço do Morro que fará um pequeno ensaio no Teatro Riachuelo com clássicos do samba. A Balanço foi a escola campeã do Carnaval.

Verão legal

A Prefeitura de Extremoz, por meio da Secretaria de Turismo abre hoje o projeto Verão Legal 2012 com a Feira Estadual de Artesanato das 8h às 16h até o dia 15 de janeiro na praia de Genipabu.

Nas alturas...

Num voo comercial, o piloto liga o microfone e começa a falar aos passageiros: - Bom dia senhores passageiros, este voo tem como destino Fortaleza com escala em Mossoró. Neste exato momento estamos voando a 9 mil metros de altitude, velocidade de cruzeiro de 860 Km/h, e estamos sobrevoando a cidade de... Ohhhhh, meu Deus!!! E os passageiros escutam um grito pavoroso, seguido de um barulho infernal... - Nããããooooo!!! Segundos depois, ele pega o microfone e, rindo sem graça, se desculpa: - Desculpem-me, esbarrei na bandeja e a xícara de café caiu em cima de mim. Vocês precisam ver como ficou a parte da frente da minha calça branca!!! E um dos passageiros grita: - Filho da puuuutaaaaaa!!! Você precisa ver como ficou a parte de trás da minha!!!

25 anos vivendo cada vez melhor.
CLÍNICA PEDRO CAVALCANTI
www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

DINIZ prime
Estilo pra ver e ser visto.
Sofisticação para ver e ser visto.
A Diniz Prime do CCAB Petrópolis foi inaugurada e já se tornou um sucesso. Venha conhecer nossa loja, com grandes marcas e modelos exclusivos para você.

Miranda 25 ANOS
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

Novo Flash

Novo Flash no casamento de Pedro Guilherme e Mara



► André e Cibele Holanda



► Gladis e Fernando Fernandes, Herbert Dore e Gleuda Rocha, Vanessa Gurgel e Ivis Cardoso



► Os pais da noiva Antônio Marcos Rodrigues e Fátima Rodrigues, Nara e Pedro Guilherme com os pais Valéria e Pedro Cavalcanti



► Augusto Maranhão, Márcia, Ailson Guedes, Neide Guedes e Inez Holanda



► Maria do Carmo, Herculano Júnior e Herculano Azevedo



► Carol Novelle e Thaise Paiva



► Rogério Marinho, Ieya Marinho, Marcelo Alecrim, Elinor, Felipe Maia e Nathália Lagreca

ATAQUE DE IMPROVISO

/ ESTREIA / VETO AO MEDALHÃO WASHINGTON FAZ TÉCNICO DO ABC RECORRER A JOGADORES DA BASE

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

GABRIEL OU FELIPE Alves? Essa é a principal dúvida do técnico Leandro Campos para escalar o ataque do ABC que entrará em campo no próximo domingo para enfrentar o Baraúnas, no Estádio Nogueirão, pela primeira rodada do Campeonato Potiguar. Sem poder contar com o centroavante Washington, vetado pelo departamento médico do clube para o duelo contra a equipe mossoroense devido a uma lesão na coxa, o treinador precisa encontrar um companheiro para Léo Gamalho.

Pelo menos em teoria, já que o ex-jogador do América ainda não está confirmado entre os 11 titulares do gaúcho. Léo segue em tratamento intensivo e de-

verá passar por uma reavaliação amanhã, no penúltimo treino da equipe, já que no sábado, o treinador abecedista pretende realizar uma última movimentação com os jogadores que participaram da estreia na competição estadual.

"A lesão do Léo é menor e o prazo para definição se poderá ir para o jogo é sexta-feira, quando ele deverá participar de uma atividade mais intensa para confirmarmos se terá condições ou não. A [lesão] do Washington é um pouco maior e por precaução vai ficar dessa partida, o tempo de recuperação é de oito a dez dias", explicou o médico do clube, Roberto Vital, que não fez prognósticos sobre o eventual retorno do W9, como é conhecido Washington entre os torcedores, na segun-

da rodada da competição, contra o Corinthians, no Frasqueirão. "Nesse caso, é preciso esperar", observou.

Leandro Campos, por outro lado, não tem tempo para esperar. Com o primeiro compromisso do ano batendo a porta, o treinador poderá ter que optar por um ataque improvisado, com Gabriel ou Felipe Alves ao lado de Léo Gamalho, caso venha a ser liberado pelo DM amanhã. "É lógico que tecnicamente são dois jogadores diferentes. Gabriel já foi bastante utilizado, fez gols. Felipe é um jovem valor e que vem treinando bem. Precisamos ver qual o momento exato de cada um dos atletas. Tenho confiança nos dois, queríamos o Washington pela qualidade e experiência, mas estou muito tranquilo. Tenho convicção de

que, independentemente de quem entrar em campo, farão um bom jogo", observou o treinador que ressaltou ganho de velocidade no ataque, com a entrada de um dos jovens jogadores.

Mas a dúvida do treinador não se resume a linha de frente. Para o duelo de domingo, Leandro Campos ainda não confirmou quem será o companheiro de Eduardo na defesa abecedista. Leandro Cardoso, que vinha bem cotado para assumir a função e trabalhou entre os titulares durante a semana, foi barrado ontem no time titular e viu seu concorrente pelo posto, Flávio Boaventura, fazer bom treino e ter uma longa conversa com o treinador. Hoje, a dupla de defesa deverá ser definida, com Boaventura cotado para iniciar o treinamento entre os titulares.



► Gabriel deve ser o escolhido...



► ...para o lugar de Washington, que foi vetado

DISPUTA NA BASE

A dúvida que deve perdurar por mais tempo deve ser no ataque mesmo. Apesar disso, o meia-atacante Gabriel é disparado, o mais cotado para assumir a função, apesar de ter sido vítima de um choque com o zagueiro Leandro Cardoso e ter deixado o campo antes do término do treinamento com o nariz sangrando. O jogador deve permanecer em observação pelos médicos do clube, mas não deve ser problema para o coletivo de logo mais.

Além de ter vestido a camisa Alvinegra nas últimas três temporadas, o jogador de 24 anos tem a experiência de ter disputado os campeonatos Paraense, Goiano e Paraibano. Depois de quatro temporadas no ABC, entre idas e vindas de empréstimos,

o jogador que surgiu em 2007 nas categorias de base Alvinegra não conseguiu se firmar.

Gabriel segue como "eterna promessa" e luta, não apenas para se livrar do fantasma do pé-nalti perdido no Estadual de 2009 que tirou o ABC da disputa do título, mas especialmente para por fim ao rótulo nesta temporada e mostrar que, enfim, está pronto para ser titular e um dos homens de confiança no Alvinegro potiguar.

Ainda em busca da primeira oportunidade real no time principal, o atacante Felipe Alves corre por fora para formar uma eventual dupla com Léo Gamalho. Promovido ao time profissional em 2010, o jogador acabou emprestado ao Santa Cruz ano

passado. E deu trabalho ao ABC e aos demais adversários. Dono de seis gols na competição de 2011 com apenas 20 anos, o jogador balançou as redes duas vezes contra o ABC nos confrontos que decidiram o título Estadual.

Apesar disso, o desempenho parece não ter sido suficiente para que o jogador garantisse a preferência do treinador pelo seu futebol. De volta ao ABC para a Série B, foi relacionado em algumas partidas e entrou em campo em apenas duas, já nos minutos finais das partidas. Para este ano, no entanto, a expectativa do próprio atleta é de poder conquistar mais espaço no time principal e chegar a figurar entre os titulares com mais frequência.

Por outro lado, com a possi-

bilidade de o centroavante Léo Gamalho não ter condições sequer de atuar no domingo, os dois jovens atletas poderão marcar um momento raro na história recente do clube: dois atletas das categorias de base no comando do ataque Alvinegro. Não apenas para o clube, mas para eles, é uma oportunidade de provar que promessas só podem se tornar uma realidade se estiverem em campo.

"Com eles, ganhamos leveza na linha de frente. Coompensa a entrada de um atacante de beirada que favoreceria o esquema tático, apesar de perdermos na qualidade e na inexperiência. Independente de quem jogue, têm minha confiança. O que não podemos é ter receio de utilizá-los, pois são profissionais e têm trabalhado normalmente no dia-a-dia", encerrou.

/ COLETIVO /

América define equipe à hoje tarde

NA CONTAGEM REGRESSIVA para a estreia, o América fará hoje, a partir das 15h30, o coletivo que deverá definir a equipe que estreará contra o Caicó, no próximo domingo, no estádio José Nazareno, em Goianinha. O coletivo, que no início da semana havia sido programado para ser realizado no palco da partida do final de semana, teve de que ser transferido para o Centro de Treinamentos Abílio Medeiros, em Parnamirim.

A programação foi alterada devido ao estádio Nazareno não ter sido liberado pela Prefeitura de Goianinha pelo fato de a

praça passar por alguns ajustes antes do início da competição. Vale lembrar que não apenas o América, mas Alecrim e Palmeira de Goianinha deverão mandar seus jogos no estádio da região Agreste do estado. Sequer o trabalho de reconhecimento do gramado, previsto para amanhã, foi liberado pela administração do estádio.

E apesar da expectativa para o último coletivo antes da estreia, o técnico Flávio Araújo não deverá promover nenhuma grande mudança na equipe. Para iniciar a atividade nesta tarde, o treinador promete

iniciar com a mesma formação que entrou em campo no primeiro tempo diante do CSP-PB, no amistoso disputado no sábado do passado, no CT americano, e que terminou com um empate por 2 a 2.

A formação deverá trazer: Fabiano; Edson Rocha, Márcio Passos e Zé Antônio; Ricardo Baiano, Carlinhos, Norberto, Júnior Xuxa e Nata; Isac e Wanderley. O treinador confirmou ter uma dúvida para escalar a equipe titular, mas preferiu não revelar o setor. Apesar disso, devido as mudanças que tem feito na equipe durante os treina-

mentos, a chance é de que a defesa sofra pelo menos uma mudança em relação ao amistoso

Apesar de vir fazendo bons treinos, o zagueiro Zé Antônio pode perder a vaga para Max Ferraz, reforço recém-contratado e que pode oferecer consistência nas jogadas aéreas e nas saídas de bola. "Sempre fazemos relatórios e neste momento temos que fazer a reflexão ideal para escalar o melhor. Às vezes, o jogador tem um potencial incrível, mas não está bem no momento e precisamos escalar o melhor time para a estreia", finalizou.



► Marcos mostra quadro com camisa eternizada

/ GOLEIRO /

NO ADEUS DE MARCOS, PALMEIRAS APOSENTA CAMISA 12

FOLHAPRESS

MARCOS SE EMOCIONOU quando falou de seu falecido pai. "O que ele mais me ensinou foi a preservar meu nome. Acho que fiz bem isso aí".

O ex-goleiro do Palmeiras, que nunca fez questão de aparecer, ainda não sabe bem o que vai fazer agora que parou de jogar. Mas sabe o potencial de seu nome e imagem - empresários, marqueteiros e o Palmeiras também.

Ontem, em sua primeira entrevista após o anúncio da aposentadoria, Marcos, 38, já deu mostras do quanto vale sua imagem de santo, como a torcida adora chamá-lo.

Sua entrevista coletiva, realizada em grande estilo no CT do clube, teve cotas de patrocínio, ou seja, empresas interessadas associaram suas imagens ao ídolo.

Para organizar isso, Marcos contratou Juan Brito, ex-marqueteiro do Palmeiras.

"Agora tem o Juan, que vai cuidar das minhas coisas. A gente chora em velório, bate palma em aniversário, qualquer coisa [nós] vamos fazer".

O Palmeiras também recebeu a mina de ouro que tem em mãos. Ontem, anunciou que Marcos ganhará um busto no

novo estádio do clube. E sua indefectível camisa 12 será aposentada, ninguém no Palmeiras a vestirá de novo.

"Eternizar a camisa 12 foi algo com que fiquei muito feliz. Tomara que dê certo. É um pouco egoísmo da minha parte querer uma camisa só pra mim. Camisa 1 do Palmeiras houve vários melhores que eu. Mas, camisa 12, eu fui um dos melhores", afirmou.

Um livro também entrará no pacote. Marcos se tornará o embaixador do novo estádio, em um contrato feito diretamente com a construtora WTorre - por sinal, uma das empresas que patrocinaram a entrevista de hoje.

No próximo dia 18, ele estará ao lado de Ademir da Guia - outro ídolo máximo do Palmeiras - recepcionando torcedores no estádio.

Marcos também já é sondado por emissoras para comentar jogos, assim como fizeram colegas como Casagrande, Caio Ribeiro e Neto, que confirmou o interesse da Band em contratá-lo.

Recebeu várias outras propostas: projetos de parceria, de publicidade, de investimentos. "Quero dar uma sossega-da, dar um tempo. Apareceram muitas coisas, muita gente me procurou".

IMAGEM PARA AJUDAR O PALMEIRAS

Marcos disse que, se preciso, usará sua imagem para ajudar tanto o Palmeiras quanto o futebol. "Faço o que estiver ao meu alcance, o que for preciso. Minha imagem é ligada ao Palmeiras, mas, se alguém precisar de algo, por exemplo para ter paz nos estádios, estou à disposição".

O próximo passo é seu jogo de despedida. "Vou deixar para o marketing [do clube] pensar em algo. Quem sabe um jogo contra o Corinthians, lembrando 1999/2000 [Libertadores] ou o Deportivo Cali [rival no título de 1999]".

"Rapaz, parece até que morri", brinca ex-goleiro

Em sua entrevista de despedida, Marcos foi bem-humorado durante quase todo o tempo. Só se emocionou quando perguntaram sobre seu pai. E mesmo assim ele brincou.

"Peraí, vou responder. Tenho certeza de que ele está muito feliz", disse, com os olhos marejados. "Traz um café para mim! Pode mandar ver [perguntar], não vou chorar, não!".

Ele admitiu que ficou nervoso e, por isso, sua pressão chegou a cair. "Vocês me conhecem, sabem que eu não estou muito à vontade aqui",

foi a primeira coisa que disse, olhando para os mais de 150 jornalistas presentes.

Agradeceu as homenagens, contou que as dores já eram insuportáveis e brincou com a repercussão de sua aposentadoria.

"Eu ouvia os caras dizendo que vou fazer muita falta, mas eu estou vivo ainda", disse. "Jogador morre duas vezes. Você chega em casa, vê sua mala, sua roupa. Pensei: 'Rapaz, morri mesmo!'. Na verdade, o Marcos, goleiro do Palmeiras, morreu mesmo", disse o ex-jogador.

Também brincou com a homenagem dos torcedores, que farão uma procissão por ele. "Esses caras são loucos. Pergunta para minha mulher se eu tenho que ser canonizado para você ver. Fico orgulhoso, mas fico com vergonha. Vocês fazem mais coisa para mim do que eu mereço".

E contou o quanto foi duro parar. "No dia em que decidi, fiquei muito mal. Saí de carro e pensei: 'Caramba, parei!'. Deu vontade de voltar e falar que era mentira, que precisava pensar mais um pouco".

"Só tenho a agradecer por todos esses anos. Agora quero descansar".

TÁ TODO MUNDO GRUDANDO

/ CELULAR / NO PRIMEIRO DIA DA PROMOÇÃO COLE NO SEU CLUBE, LEITORES DO NOVO JORNAL CORREM ÀS BANCAS PARA ADQUIRIR ADESIVOS PERSONALIZADOS DO TIME DO CORAÇÃO

OS TORCEDORES DE ABC e América já começaram a procurar os kits da promoção Cole no Seu Clube, que iniciou ontem as vendas dos adesivos dos times para personalizar diversos tipos de celulares.

A promoção vai até o dia 31 deste mês, mas o leitor tem até amanhã para ajudar seu time na primeira parcial do Placar do NOVO, ranking que irá atestar qual o clube mais amado a partir da comercialização dos respectivos kits, e que será divulgado neste domingos e nos dois subsequentes.

Para adquirir seu conjunto de adesivos, basta ao torcedor-leitor comprar a edição do dia do NOVO JORNAL e pagar mais R\$ 8,50 para ter acesso ao produto exclusivo. Parte do valor acumulado com as vendas será repassada aos respectivos clubes, dando ao torcedor não apenas uma chance de demonstrar sua paixão para todos como uma de beneficiar o time do coração. A promoção conta com o apoio da Arena Circo da Folia/Destaque, ERK e Office Fast.

Os leitores do jornal estão entusiasmados com a novidade e correram logo cedo às bancas. "A iniciativa é muito boa. Li a respeito da promoção no Twitter e decidi no mesmo instante comprar o adesivo", afirmou Marcos

Berto, 28, vendedor e torcedor do América Futebol Clube. Sua trajetória com o time pode ser descrita como uma verdadeira história de amor: "Acompanho todos os jogos desde 98. Quando o América viaja eu vou junto



▶ Jefferson Costa cola adesivo do ABC no celular

para assistir às partidas. O efeito que pus no meu celular é mais uma maneira de representar o que sinto pelo maior time do Rio Grande do Norte".

Já Jefferson da Costa, 18, discorda da escolha do clube de Marcos, mas é um torcedor de ardor semelhante: a diferença é que o adesivo grudado em seu celular é do ABC. "É o time mais querido da cidade. Meu coração bate mais forte toda vez que o vejo jogar", afirma o vendedor. Ele elogia a iniciativa do jornal em disponibilizar o kit para os torcedores e acha que pôr os símbolos no telefone é uma ótima maneira de se homenagear o clube.

A expectativa dos vendedores e donos de banca de jornal quanto às vendas também são muito boas. Gidionita Moraes, que trabalha na banca Cidade do Sol, revela que ela própria comprará um dos kits, mas para seu filho: "Ele é abecedista, já guardei os adesi-

vos dele. Os clientes têm achado a ideia ótima, tenho certeza que vamos vender bastante".

O dono da banca, Antônio "Tota" Barbosa, é um dos que aprovaram a iniciativa e destaca o papel das novas mídias na divulgação do produto. "Todos os meus clientes que compraram os decalques até agora vieram para a banca com essa intenção na cabeça. Eles já ficaram sabendo da promoção no Twitter ou em outros sites, antes mesmo de ler no jornal", conta Tota.

Patrícia Torres, gerente de circulação do NOVO JORNAL, explica o porquê do sucesso: "Esse tipo de iniciativa mexe muito com a emoção dos leitores. A promoção é ótima, estrategicamente falando". Ela ainda diz que os leitores do jornal podem esperar mais novidades do tipo no futuro, caso a "Cole no Seu Clube" prossiga com a atual boa-venturança.



▶ Marcos Berto viu a promoção decidiu comprar na hora

Os adesivos estão disponíveis em oito modelos diferentes (quatro para cada time) e são feitos sob medida para diversos aparelhos das marcas LG, Nokia, Samsung, ZTE, Blackberry, Motorola e iPhone. Assinantes do jornal têm direito a um desconto especial nos kits e poderão resgatá-los na sede do NOVO, localizada na Rua Frei Miguelinho, 33, na Ribeira. Para maiores informações, basta ligar para o número 3342-0374.

MODELOS

Ao todo, são quatro ilustrações diferentes e com design elegante para o leitor-torcedor levar o amor pelo seu time para qualquer lugar e vestir também o aparelho celular com as cores do clube do coração. Os adesivos são de fácil aplicação, podem ser removidos com facilidade e recolocados, não deixam marcas ou manchas no aparelho, além de

proteger a parte externa de riscos e pequenos arranhões.

Do lado Alvinegro, são quatro modelos de adesivo e que trazem a conquista do inédito título da Série C em dois deles. No outro, o "Mais Querido" está estampado abaixo do escudo abecedista e no quarto modelo, virá a bandeira oficial do ABC, com quatro estrelas amarelas em referência aos títulos conquistados no ano de 1954, e uma maior, simbolizando a conquista do campeonato estadual no ano do sesquicentenário da Independência do Brasil.

Os torcedores rubros também terão quatro modelos diferentes e com design exclusivo. Dois deles trazem o tradicional escudo americano com o tradicional vermelho destacando a cor que veste os jogadores do América. Um terceiro modelo traz a alcunha de "Rei dos Aceso-sos" pela série de promoções de uma série para outra ao longo

CONFIRA OS APARELHOS

LG – GS 155B / 2737 / A 190 / GX200/A 180

Nokia – 1680C / E71 / C2 / 5230 / 5310 X-pressmusic / 5030 / 5230 / 5233 / 1661 / x1 – 01

Samsung – 5230 / E1086

ZTE – R222/R228

Blackberry – 8520 curve / 8900 CURVE / 9300 CURVE / 9000 BOLD / 9500

LG – C3

MOTOROLA – MB 501 / EX5030

NOKIA – E71 / X2-01

ZTE – X990

IPHONE – 3G, 3GS, 4G E 4GS.

PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE DISPONIBILIDADE DE MODELOS OU OUTRAS DÚVIDAS É SÓ LIGAR PARA UM DOS TELEFONES: 3342-0374/0378/0375

da sua história e um quarto traz dragão estilizado, em referência ao sócio-dragão, programa de fidelização do torcedor realizado pelo clube.



Mostre o amor que você tem pelo seu time. Até no celular.

PROMOÇÃO COLE NO SEU CLUBE. Já nas bancas!

NOVO + R\$ 8,50 = 1 ADESIVO PARA CELULAR DO SEU TIME DO CORAÇÃO

3342.0369
novojournal.jor.br

NOVO JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

Apoio:



Promoção válida de 11 a 30 de Janeiro de 2012 ou enquanto durar o estoque. Não nos responsabilizamos pela aplicação do adesivo. Imagens meramente ilustrativas. Não pode ser vendido separadamente ao jornal. Não aceitamos trocas após o produto aberto. Modelo 1: LG155B/2737/A 180 - Nokia 1680C/E71/C2/5230/5233/1661/X1 - 01 Samsung 5230/E1086 - ZTE X990 Modelo 2 Blackberry - 8520 curve/8900 CURVE/9300 CURVE/9000 BOLD/9500 - LG - C3 - Motorola - MB 501/EIS030 - NOKIA E71/X2-01 - ZTE - X990 - Modelo 3 IPHONE 3G e 3GS - Modelo 4 IPHONE 4G E 4GS.

+ moda e estilo
por **Augusto Bezerril**
augustobezerril@novojornal.jor.br



PASSOS DO RIO



1

Luxo, fetichismo e vóo étnico e interferências geométricas mexeram com os primeiros dias do Fashion Rio e Senac Rio Fashion Business. Se Patrícia Vieira abriu a temporada com rendas sobre o couro e o shape hedonista dos anos 70 em Los Angeles, a grife Herchcovitch – segunda marca de Alexandre – mostrou jeans desgastados e estética jovem dos anos 80. A Alessandra Midani renovou a gramática fashion surpreendendo com bom trabalho a partir da tapeçaria persa. A Patachou tomou os tons adamascados para reedição luxuosa do japão. Quimonos e obis estão em mais que super alta. A Cantão vai entre o quente e o frio em numa coleção fácil de usar nos trópicos. O branco, segundo a grife, é cor para dias inverniais. O luxo deu a tônica ao desfile Cavendish. Renda, guipure, jacquard e brocado, com estampas de azulejo e flor, trouxeram um luxo inspirado na natureza. É apenas o começo.



4



2



3



5

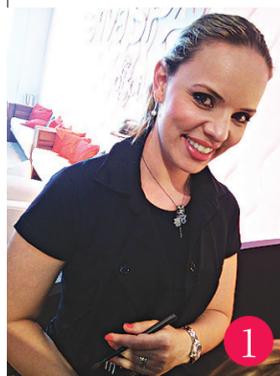
IMAGENS
1. Alessa
2. Patachou
3. Cavendish
4. Cantão
5. Cholet

HIT

Maracujá, Açai e Ameixa viram essência do inverno na linha Spa Nativa O Boticário.



FASHION PEOPLE



1



4



2



5



3



6

Confira visual e bossa de quem passou pela Fashion Rio e Senac Rio Fashion Business.

1. Adriana Gentil no Spa Nativa de O Boticário na Fashion Rio Fashion Business
2. Maiza Pessoa, da equipe do Sebrae/RN, no Fashion Business
3. Ana Cláudia Couto, Florbella, no Fashion Business
4. Geová Rodrigues na loja da Uma no Leblon
5. Marília Urbano, estilista da Nova Bossa, no Senac Rio Fashion Business.
6. Lorena Tinoco, da Lo'r, no

MUNDO FEÉRICO

► Marluce Gentil foi presença, ontem, na Fashion Rio. Ela assistiu ao desfile de Mel-Z-Da na first row, claro. Glauber Gentil recebeu fashionistas no longe VI. P de O Boticário. Recebeu gente como Edison Ferreira (top maquiador das estrelas no Rio) e Adriana Bechara (editora de moda da Vogue). Adriana Gentil cumpriu a função de quem figura no dream team da beleza de O Boticário no SPA da linha Nativa.

► Allain Jhannes apareceu na temporada carioca. Ele esteve na beleza da Coven e, também,

vai estar escalado para o desfile de Victor Dznek. Ou seja: o rapaz está no backstage de Fashion Rio e Fashion Business.

► Oskar Metsavath e Absolut convidam para megafesta, amanhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas. É o lançamento da edição limitada Absolut Rio.

► Confirmado! Vik Muniz, filho de Gaspar, vai participar da première de "Geová – Night And Day", na loja da Uma, no Leblon. O designer passou pela Fashion Rio e viu o desfile da Alessa. Raquel Bezerra, diretora da Bagatelle, foi

convidada de Raquel e Roberto Dawindovic.

Bebel Tinoco também aterrissa no Rio. Litti Alvares, compradora da Yolla Village, também circula. Já chegou com pelos dois nomes bombados para abalar o mix da Yolla e Yolla Village.

► Lu Pacheco esteve, ontem, na Fashion Business. Por enquanto, ela não sobre o que comprou do inverno Donna Donna. Agora, ela só fala sobre a liquidação da loja. Rose Monteiro, gerente da Animale, é outra que só fala do momento Off da loja. Todas amam!

